



furb.br/mipe

REALIZAÇÃO:



APOIO:



03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 17ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação

BLUMENAU

2023



fur.b.br/mipe

03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão – Cultura (17. : 2023 : Blumenau, SC).

Anais da 17. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2023.

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação: 51 f.

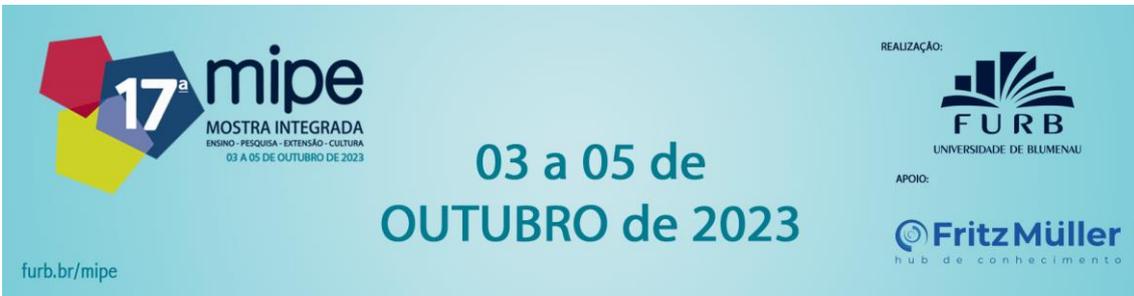
Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 03 a 05 de outubro de 2023.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

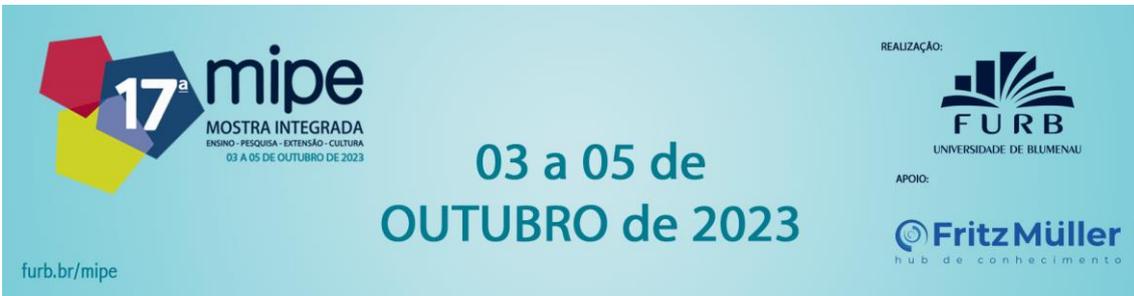


ISSN 2525-9067

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL SOB O OLHAR DA FILOSOFIA DA TECNOLOGIA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO BRASIL SOBRE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Ailson da Silva Machado, Adolfo Ramos Lamar

A necessidade do ensino digital e da linguagem de programação atuando interdisciplinarmente vem sendo debatida na pós-graduação stricto sensu através do conceito de Pensamento Computacional, que tem sido um tema presente em diversas produções científicas no Brasil e no mundo. Nesse sentido, esta pesquisa de mestrado em Educação, faz parte do Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação (Educogitans), indagada pelo seguinte questionamento: o que é isso que se mostra do Pensamento Computacional na produção de teses e dissertações no Brasil? Assim, o objetivo geral deste trabalho consiste em contextualizar a pós-graduação stricto sensu, a partir de teses e dissertações defendidas entre 2017 e 2021 na área de Educação, com o questionamento levantado acima. Para alcance deste objetivo, realizaremos uma pesquisa com características qualitativa de caráter bibliográfico, utilizando a Análise Textual Discursiva (ATD) como metodologia. A coleta de dados foi realizada no portal de teses e dissertações da CAPES, realizadas no período delimitado. No referencial teórico, a preferência foi por autores que abordam a relação entre educação e formação humana, como Severino (2017) e A. Pinto (1996); a filosofia da técnica, tecnologia e tecnociência referenciada por autores como M. Santos (2006) e A. Feenberg (2018) e Yuk Hui (2020). No que tange à Filosofia da Tecnologia, esta aborda problemas atuais a respeito do meio técnico-científico informacional na sociedade presente, de base tecnológica e global. O estudo converge na abordagem sobre a formação humana e outras concepções presentes nas produções científicas coletadas, fazendo referência aos aspectos contextuais e característicos que estão voltados para o ensino tecnológico na educação básica. Portanto, nessa perspectiva, a abordagem do ser humano na base conceitual da filosofia da tecnologia e tecnociência se faz relevante para a formação de pesquisadores e docentes preocupados epistemologicamente em suas produções e no aprendizado digital. Até o momento, estão sendo analisadas dezessete produções científicas coletadas a partir do resumo e das palavras-chave com o auxílio da ATD.

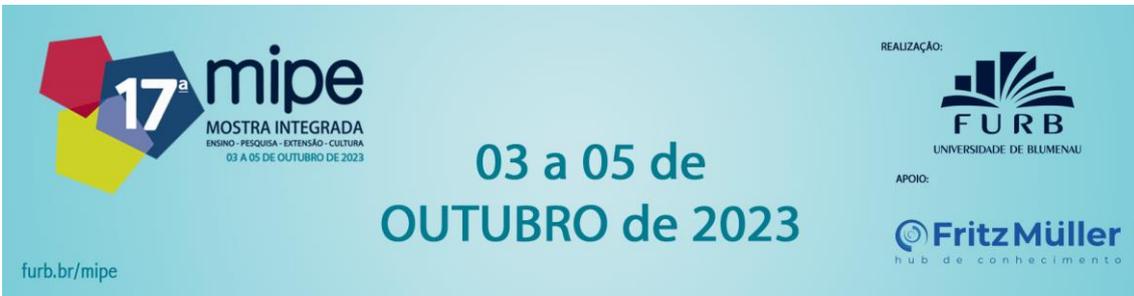


ISSN 2525-9067

Produção de vídeos educativos sobre a inteligência artificial no ensino superior

William Campos da Silva, Rafael José Bona, Laura Seligman, Leandro Werner Ribeiro, Jairo Martins, Maria Aparecida Fialho Fontanari Martinez

O presente resumo apresenta uma pesquisa executada, atualmente, no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/Furb) juntamente com o curso de Publicidade e Propaganda da mesma instituição. No intuito de conscientizar, de forma ética e responsável, acerca da IA, os estudantes de graduação da Furb, foi criado, em 2023, o projeto de extensão Inteligência Artificial: produção de saberes na perspectiva da extensão universitária (Fumdes). O objetivo do projeto é desenvolver conteúdo educativo em vídeo com foco nas diferentes abordagens da IA no cotidiano, como ela funciona e quais são as suas limitações com intenções educativas. O curso de Publicidade e Propaganda, da Furb, desde sua criação, em 1991, tem desenvolvido uma série de projetos de pesquisa e extensão que dialogam com problemas sociais contemporâneos no contexto no qual a universidade está inserida. A Furb mantém na cidade uma série de projetos de extensão realizando cerca de 350 atividades de extensão anualmente, no qual se beneficiam mais de 6 mil estudantes que prestam atendimentos à comunidade. Foi nesse contexto que surgiu o presente trabalho que tem como objetivo analisar vídeos educativos sobre a Inteligência Artificial e a publicidade, produzidos no referido projeto de extensão. Sua metodologia de trabalho é semanal na qual acontecem reuniões dos bolsistas com os professores extensionistas para discussão de possíveis roteiros a serem produzidos. A pesquisa aqui se classifica como documental e descritiva de abordagem qualitativa e utiliza como contexto cinco vídeos produzidos pelo projeto em 2023, escolhidos de forma aleatória, intencional, os quais são analisados por meio de elementos de uma análise fílmica. Os vídeos selecionados foram analisados sob o aspecto da narrativa audiovisual: descrição da temática do conteúdo, roteiro, produção, edição, pontos fracos e fortes, sugestões de melhorias e sua relação com a educação e a publicidade. Por meio das análises foi possível perceber que os vídeos cumprem seus objetivos enquanto mídia cidadã e enquanto prática de extensão universitária na área da publicidade dando destaque para a IA. Como principal resultado percebeu-se que o exercício da extensão se torna necessário para melhor compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula, assim como, reforça o papel do estudante enquanto cidadão da comunidade no qual ele está inserido.

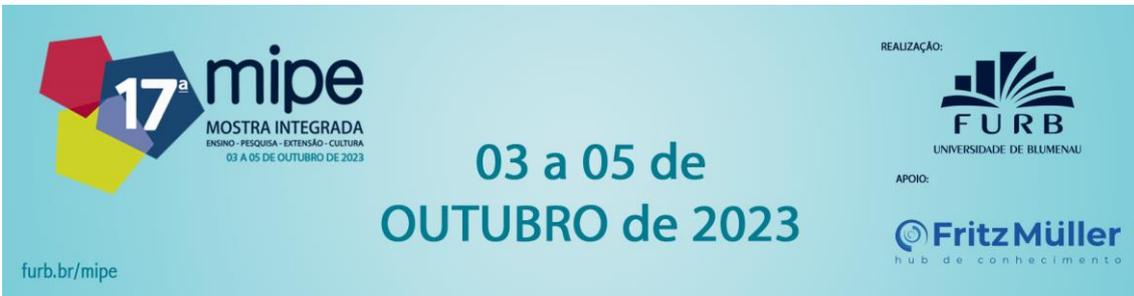


ISSN 2525-9067

ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE CICLISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: IMPLICAÇÕES PARA A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DA MICRORREGIÃO DE BLUMENAU/SC

Desiree Keverkamp, Clóvis Reis

O uso da bicicleta como meio de transporte ativo, para o lazer, o esporte ou o turismo constitui uma mudança de hábito sociocultural amparada pelo lema cidades e cidadãos mais saudáveis. Destinos como Copenhague (Dinamarca), Amsterdã (Holanda), Montreal (Canadá), Portland (EUA), Bogotá (Colômbia) e Mendoza (Argentina) são referências mundiais no planejamento de espaços urbanos voltados à prática do ciclismo. No Brasil, o comércio de bicicletas apresenta uma tendência de alta nos últimos anos e registrou um incremento que chegou a 120% em 2020, desempenho que produz uma série de repercussões do ponto de vista econômico, ambiental, tecnológico e social. O crescimento do setor contrasta com os investimentos em políticas públicas na área. Em municípios como Blumenau, por exemplo, apenas 7% da malha viária destina espaços exclusivos ou compartilhados para o ciclismo. Neste contexto, a presente pesquisa tem o objetivo de (1) identificar o perfil do ciclismo praticado no município; (2) desenvolver uma cartografia do ciclismo na microrregião e (3) criar conteúdos audiovisuais para ações de conscientização. A realização de tal percurso permite uma análise das relações entre ciclismo e desenvolvimento regional sustentável e de suas implicações para a configuração territorial da região. A proposta está alinhada à área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR/FURB e oferece diferentes possibilidades de análise, as quais consolidam um histórico de pesquisas e atividades de extensão neste campo. O caráter multidisciplinar da equipe que integra este projeto permite a realização de uma investigação cuja finalidade contempla as múltiplas dimensões do desenvolvimento sustentável. Além disso, alinha-se ao interesse da comunidade regional no estudo do assunto. O projeto tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), por meio do Edital de Chamada Pública FAPESC N. 15/2021 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de Apoio aos Grupos de Pesquisa da ACADE. Além disso, a proposta conta com o respaldo da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), do Comitê Blumenau do Movimento Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Secretaria de Turismo e Lazer de Blumenau, da Associação Blumenauense Pró-Ciclovias (ABC Ciclovias) e do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE/FURB).

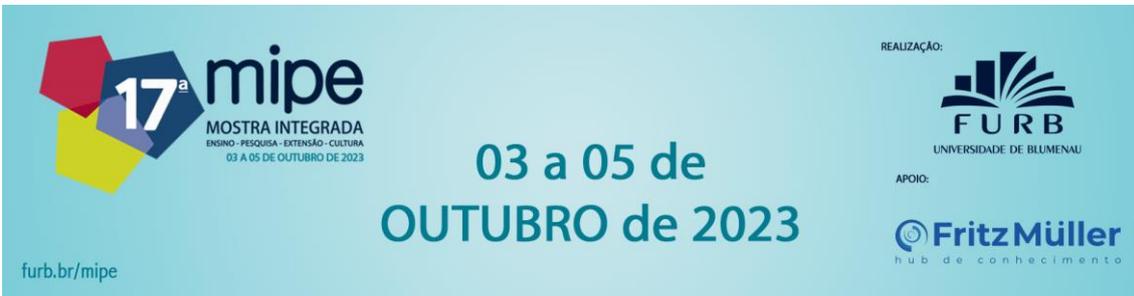


ISSN 2525-9067

Usando o JASP para o ensino de química

Endler Marcel Borges de Souza, Roberto Silva de Souza Júnior

Os alunos de engenharia do primeiro semestre mediram a densidade da água usando quatro ou três vidrarias (um béquer, um cilindro graduado, uma pipeta volumétrica e uma pipeta graduada). Após o experimento, a densidade da água determinada em cada vidraria foi comparada usando testes de hipóteses como Levene, Shapiro-Wilk, one-way NOVA, e testes posthoc. Os resultados desses testes foram interpretados visualmente usando vários gráficos, como boxplots, e gráficos discriminantes. A variabilidade na precisão da vidraria leva a observações de erros aleatórios e sistemáticos nos dados obtidos pelos alunos. Esses dados fornecem um ponto de partida para o ensino de precisão, exatidão, estatísticas descritivas e testes de hipóteses.

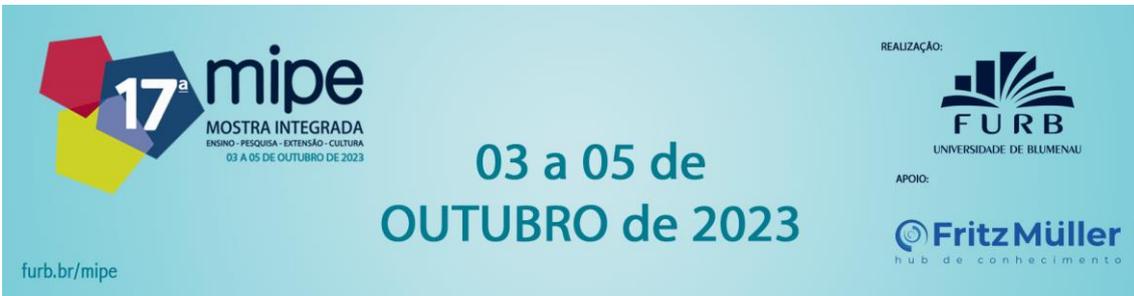


ISSN 2525-9067

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA POR MEIO DE MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE COMPARATIVA 2019-2023

Cristiane Emilia Grosmann, Débora Ewelyn Scheidt, Camila Michelle Westphal, Maria Eduarda Magnani, Laís Sabrine de Oliveira, Anemir Maria Kerber Ciotti, Andrea Sousa Soares, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Luana Gabriele Nilson, Clóvis Arlindo de Sousa

As mídias sociais são ferramentas úteis na relação com o público-alvo, pois permitem uma comunicação direta e interativa, sendo considerada uma excelente estratégia de divulgação de ações e informações. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos das mudanças da estratégia de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB em mídias sociais. A análise das publicações e dos dados quantitativos foram obtidos por meio das métricas do perfil do PPGSC-FURB no Instagram entre maio de 2021 a maio de 2023. O perfil é administrado por mestrandas bolsistas, com supervisão dos docentes e possui uma pauta de atividades semanais. As mídias sociais do programa constituem-se pelo Instagram, Facebook e Youtube, sendo este último uma estratégia de divulgação de vídeos produzidos pelos mestrandos durante as disciplinas. De 2019 a 2020 as mídias sociais serviam para a divulgação da participação em eventos e reuniões dos grupos de pesquisa. Em 2021, a estratégia do Programa foi a divulgação dos egressos do PPGSC por meio da série de entrevistas “Por onde andas, mestre?”. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, o objetivo foi disseminar informações para a população em geral e, principalmente, para o público interessado em realizar o mestrado. Atualmente, as estratégias de divulgação incluem a apresentação do PPGSC, pautas como “o que é o mestrado”, “a diferença entre mestrado acadêmico e profissional”, “como ingressar no mestrado”, bem como a divulgação dos programas de bolsas disponíveis, convites de defesas, divulgação de eventos e editais, e atividades e pesquisas desenvolvidas nas linhas de estudos. O design dos posts foi elaborado pela agência de publicidade e propaganda da FURB (Republika), com início da sua utilização em outubro de 2022. Ao final do ano de 2021 tivemos 626 novos seguidores, no ano de 2022 e 2023 o número de seguidores foi de 1608. Houve um equilíbrio entre o número de pessoas que começaram a seguir e o número de pessoas que deixaram de seguir a página, bem como na faixa de interação com o conteúdo. Em maio de 2021, a página do Instagram apresentou um alcance de 1154 pessoas. Em maio de 2022, foi de 1253 pessoas e em 2023 foi de 1489, apontando um crescimento de 29%. As mudanças de estratégias possibilitaram um crescimento do perfil do Instagram, bem como evidenciaram uma qualificação dos seguidores de acordo com o conteúdo proposto, atingindo assim o público estabelecido como prioridade na proposta de divulgação.

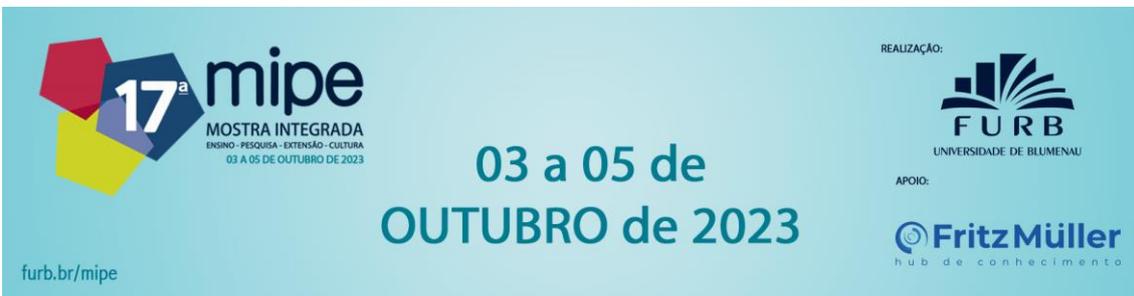


ISSN 2525-9067

A Política de Assistência Estudantil do Brasil na última década: contribuições e limites

Rosângela de Amorim Teixeira de Oliveira, Stela Maria Meneghel

No ano de 2007, foi criado o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que estabelece as diretrizes de ações de assistência ao estudante de educação superior (ES), priorizando um público anteriormente excluído desta etapa formativa. Ele modificou a atuação das Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras neste campo, ao desenvolver uma perspectiva e concepção mais aproximadas à de direito social (SANTOS; FREITAS, 2014). Nos anos recentes, as ações viabilizadas pela assistência estudantil na ES ganharam centralidade nas discussões sobre garantia de acesso e permanência de sujeitos que precisam de políticas institucional e de Estado para continuarem suas trajetórias até a conclusão da graduação (DUTRA; SANTOS, 2017). Este trabalho objetivou identificar como a produção científica brasileira analisa as contribuições e limites da política de Assistência Estudantil no Brasil na última década. Utilizando abordagem qualitativa e o método de revisão de literatura, do tipo descritiva-analítica (SANTOS, 2007). Com vistas ao objetivo do estudo, realizamos um levantamento de produções científicas em base de dados do Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por considerar que este dispõe de uma diversidade entre artigos, teses e dissertações. Nosso corpus foi constituído em doze artigos entre os anos de 2014 a 2023. Por meio da técnica de análise de conteúdo (FRANCO, 2008), apontamos alguns dos resultados referentes aos avanços: a criação de uma política própria para a assistência estudantil com status de política pública; o conjunto das demais políticas inclusivas na Educação Superior de acesso que elevaram o número de matrículas de grupos antes excluídos desta etapa da educação; e, as produções científicas sobre o tema que corroboram, de alguma forma, para as IES repensem suas políticas institucionais com foco na permanência dos estudantes. Na categoria dos desafios, destacamos: a ausência de políticas nacionais para abranger as diretrizes de forma ampla, ou seja, para todas as IES, não somente para a esfera federal; políticas institucionais insuficientes no atendimento às diversas demandas dos estudantes para além dos auxílios socioeconômicos; regularidade nos investimentos pela União para garantir as ações de assistência ao estudante a fim de evitar insegurança orçamentária nas IES; quadro das equipes multiprofissionais escasso com as devidas especialidades e qualificadas para o atendimento das demandas e apoio ao estudante nas IES. A análise das produções permite-nos concluir que a política de assistência estudantil contribui de forma exitosa na permanência e êxito dos estudantes, mesmo com os limites descritos como desafios. Ainda, para garantir a continuidade destas ações, é necessário investimentos, por isso, deve ser pauta contínua dos gestores das IES a exigência das verbas necessárias, de modo que esta política não retroceda.

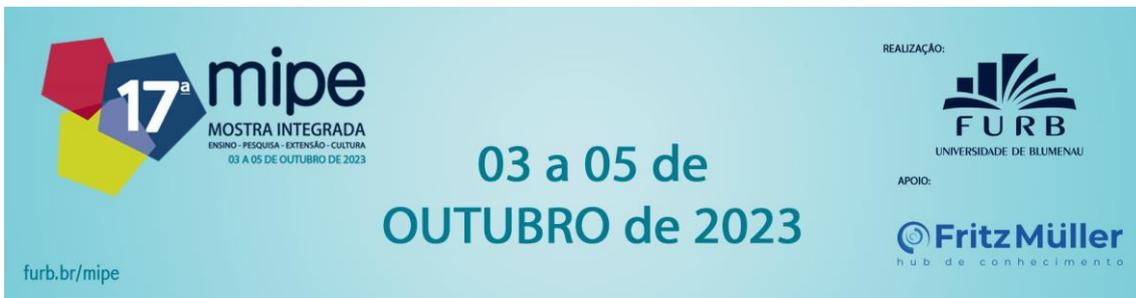


ISSN 2525-9067

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS E PSICOLÓGICAS EM PACIENTES QUE FORAM ATENDIDOS NO CRIE COM A CONDIÇÃO PÓS-COVID-19

Luciana Rulenski, Luciana Bisio Mattos, Isabel C. G. B. de Andrade, Júlia de Aguiar Moura, Matheus G. Q. Voigt, Clóvis A. de Souza, Ana Paula H. Macedo

As sequelas pós-covid-19 são manifestações de origem multifatorial podendo causar, entre outras, disfunções pulmonares, neurológicas, psicológicas, renais, cardíacas e gastrointestinais. São apresentadas em pacientes recuperados, podendo persistir semanas ou meses após a infecção aguda, bem como se tornarem crônicas. Buscando oferecer tratamento aos pacientes, foi criado o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) na Universidade Regional de Blumenau (FURB), que oferece serviço multidisciplinar envolvendo os cursos da saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão. Buscando contribuir com as demandas identificadas no CRIE surgiu o projeto de pesquisa intitulado “Observatório regional interprofissional especializado para síndrome de covid-19 persistente: formação em saúde e cuidado interprofissional” que teve como um de seus propósitos analisar as manifestações encontradas em pacientes com a condição pós-covid-19 atendidos no CRIE. O objetivo da presente pesquisa foi relatar as manifestações neurológicas e psicológicas encontradas em pacientes diagnosticados com a condição pós-covid-19, identificando o sexo e a faixa etária mais afetada. Foram analisados os dados de 169 pacientes que relataram manifestações neurológicas e/ou psicológicas durante o atendimento no CRIE, que foi realizado por docentes, estudantes e profissionais de saúde no período de dezembro de 2021 a junho de 2023. Para a coleta de dados utilizou-se análise consentida de prontuários referentes ao acolhimento. As manifestações neurológicas e psicológicas foram registradas de acordo com a Classificação Internacional de Atenção Primária II (CIAP). Para análise estatística foi utilizada a análise descritiva com distribuição de frequência absoluta e relativa. Os resultados mostraram que dos 169 pacientes atendidos, 52 (30,8%) eram do sexo masculino e 117 (69,2%) do sexo feminino. A idade dos pacientes atendidos variou de 21 a 79 anos, sendo registradas as seguintes manifestações neurológicas: a) alterações de olfato ou paladar (24,3%), b) cefaleia (38,5%), c) formigamento ou parestesia nos dedos das mãos ou pés (6,5%), d) movimentos involuntários anormais (4,8%), e) paralisia ou fraqueza (38,4%), f) vertigens e tonturas (26%). Já as manifestações psicológicas registradas foram: a) alterações da memória (51,5%), b) limitação funcional ou incapacidade (22,5%), c) perturbações do sono (33,1%), d) sensação de ansiedade, nervosismo e tensão (24,9%), e) sentir ou comportar-se de forma irritável ou zangada (16%), f) tristeza (17,2%). Os sintomas persistentes da COVID-19 foram encontrados mais em mulheres do que em homens, sendo registrado maior quantidade de sintomas na faixa etária de 51 a 60 anos. A falta de memória foi a manifestação mais presente, relatada em 87 dos pacientes, seguida de cefaleia relatada em 65 dos pacientes atendidos.

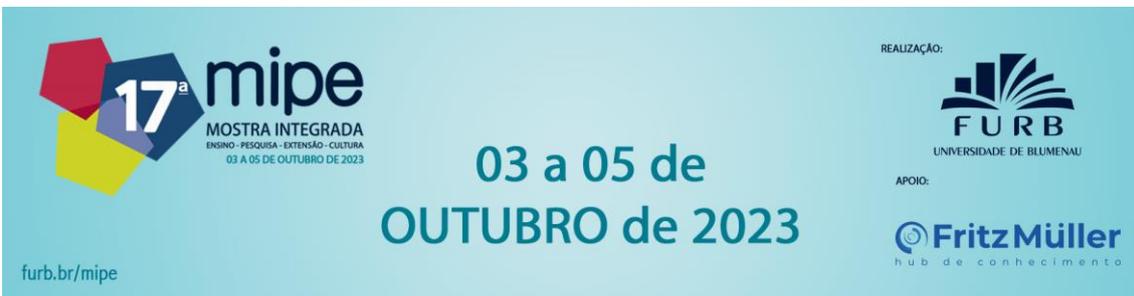


ISSN 2525-9067

As metas do ODS 4 da Agenda 2030 para a Educação Superior no Brasil: quais avanços?

Jairo José Tonet, Stela Maria Meneghel

Diversos organismos internacionais lançaram, nas últimas décadas, diretrizes globais pressionando pela inclusão das diferenças e eliminação das desigualdades (AKKARI, 2017), como a Agenda 2030 (UNESCO, 2015), composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um deles, o ODS4, estabelece metas para assegurar uma Educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos, sendo três (4.3, 4.4 e 4.5) relacionadas à Educação Superior (ES). Esse estudo objetivou analisar possíveis avanços na ES brasileira à luz do lançamento do ODS4, dado seu histórico excludente e de privilégio das elites (TRINDADE, 2000). Esse cenário começou a ser alterado no país apenas no início do século XXI, quando houve forte expansão de instituições e vagas na ES (pública e privada) e teve início a implantação de Políticas de Ação Afirmativa (PAA), que permitiram acesso de novos grupos sociais nesse nível de formação (WITTKOWSKI; MENEGHEL, 2019). A realização desse estudo envolveu pesquisa bibliográfica (GIL, 1999) além de Análise Documental (CELLARD, 2008) das diretrizes educacionais brasileiras e do ODS4, buscando identificar suas aproximações. Os resultados apontaram que o ODS4 ampliou a quantidade de grupos em situação de vulnerabilidade (que sofrem violações/restrições a seus direitos) a serem incluídos na ES, em razão da raça, gênero, deficiência, orientação sexual, idade, nacionalidade, territorialidade, religião, cultura, privação de liberdade, baixa renda, entre outras. Também relacionou a qualidade da ES à sua responsabilidade social, bem como à necessidade de garantir o acesso, permanência e êxito estudantil - princípios firmados na Conferência Regional de Educação Superior (CRES) da América Latina e Caribe, realizada em Havana (1996), reforçados nas seguintes (2008/2018). Estas, porém, avançaram ainda mais, ao compreenderem a ES como bem público, direito social e dever do Estado, requerendo políticas públicas inclusivas e de assistência estudantil permanentes, além de indicadores orientadores da gestão governamental e institucional. Nessa perspectiva, a qualidade da ES não pode prescindir da pertinência social, contribuindo à mobilidade e emancipação social e à construção de um mundo sustentável (DIAS SOBRINHO, 2019). Tendo o Brasil aderido às CRES, muitas das propostas do ODS4 à ES foram implantadas via PAA no período 2003-2016, como: expansão de matrículas; aumento de pessoas negras, indígenas, com deficiência e baixa renda na ES, transformando o perfil de seus estudantes - embora ainda prevaleçam desigualdades (raça, renda, território) (IPEA, 2019). Com o ODS4, no período 2016-2022, dados revelam retrocessos nas políticas educacionais devido ao contingenciamento/cortes de recursos públicos, colocando em risco a continuidade dessas políticas e das conquistas efetuadas, pois o percentual de brasileiros com ES está estagnado: 19,3% (IBGE, 2019), como reflexo da evasão e abandono. Ao final, consideradas as políticas anteriores a 2015, temos que o ODS4 não implicou em impactos positivos na ES brasileira, sendo suas metas ainda desafios para as políticas do país.

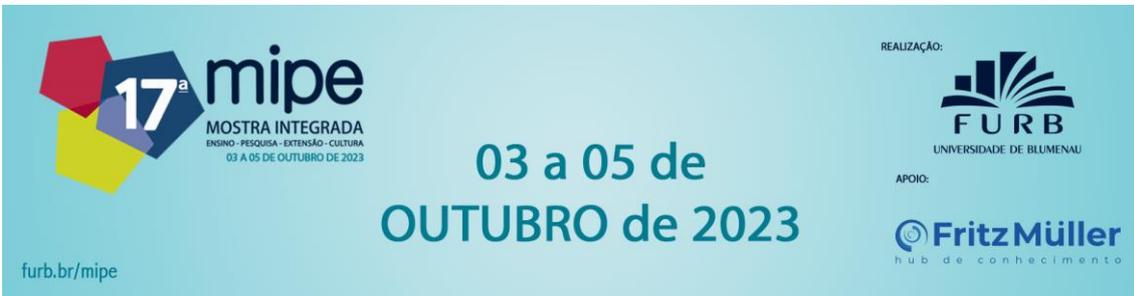


ISSN 2525-9067

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS ENTRE ÓXIDO DE ZINCO, GRAFENO E NANOCELULOSE

Nycole Schlegel, Eduardo Guilherme Cividini Neiva

A nanotecnologia vem sendo amplamente estudada por conta das suas variadas aplicações, que vão desde degradação de contaminantes ambientais, como aplicações biológicas, na produção de medicamentos e cosméticos. As nanopartículas (NPs) apresentam tamanhos entre 1 e 100 nm e exibem propriedades drasticamente diferentes dos materiais em escala massiva. Ainda, existem os quantum dots, que são NPs de materiais semicondutores, com tamanho de partículas de 2 a 10 nm. Dessa forma, existem diversas NPs que apresentam propriedades promissoras, entre essas estão óxido de zinco (ZnO), óxido de grafeno (GO) e a nanocelulose (NC). O desenvolvimento de novos biomateriais é de extrema importância por conta do alto desenvolvimento tecnológico e a combinação desses compostos é uma promessa para o aperfeiçoamento das nanofibras, para aplicação biológica, atividades antifúngicas, antibacterianas e até mesmo cicatrizante, já que um dos maiores problemas da cicatrização é a infecção bacteriana. Nesse trabalho, a nanocelulose foi obtida a partir do SCOBY, principal agente da produção da Kombucha. A nanocelulose foi purificada com hidróxido de sódio, para que não haja nenhuma bactéria restante nas etapas seguintes, e em seguida esfoliada em ultrassom de ponta por 20 minutos, em condições pré-estabelecidas. Foi utilizado o método de Hummers modificado para a oxidação e esfoliação do grafite em óxido de grafite (GrO), o qual foi posteriormente esfoliado usando ultrassom de banho, centrifugado e seco, gerando o pó de GO, que foi redispersado na solução de nanocelulose em ultrassom de banho. Para a síntese dos nanocompósitos, foi empregado o método sol-gel em meio de isopropanol, partindo de uma dispersão da nanocelulose esfoliada e o GO, à qual foi adicionado ao acetato de zinco e, posteriormente a solução de hidróxido de sódio em isopropanol, após isso foi mantido por duas horas a 65°C. Com a finalidade de caracterizar os nanocompósitos obtidos, foram utilizadas as técnicas de MEV/EDS, FT-IR e TGA. Os dados preliminares obtidos pelo MEV mostraram a formação de quantum dots de ~6 nm de diâmetro decorando as folhas de GO e fibras de nanocelulose. Esses dados indicam que os materiais desenvolvidos são promissores para a utilização nos ensaios biológicos e fotocatalíticos.

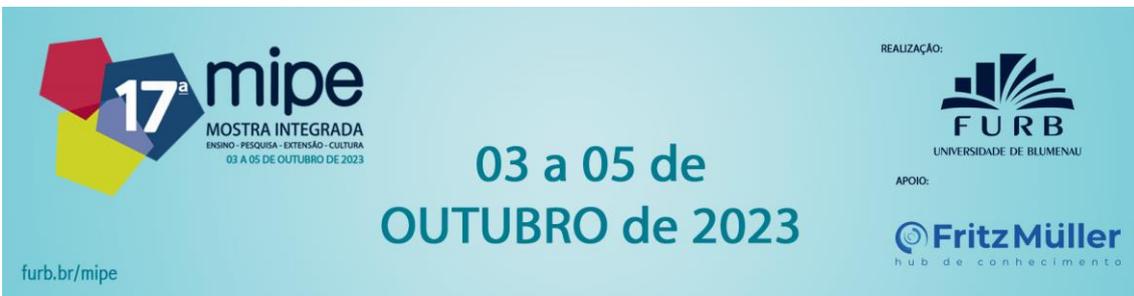


ISSN 2525-9067

USO DAS MÍDIAS NA DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Cristiane Emilia Grosmann, Lais Sabrine de Oliveira, Angélica Frizon Krindges Ludwig, Luiza de Souza e Silva, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

A era digital amplia de forma significativa, as possibilidades de comunicação por meio da interconexão de diversas mídias. O acesso livre à internet proporciona comunicação de forma democrática, possibilitando que milhões de pessoas consigam acessar sites, conteúdo, vídeos e fotos. As mídias podem ser excelentes aliadas na disseminação de informações e veiculação de conteúdos relacionados às pesquisas em saúde. A depender do público-alvo, pode-se optar por diferentes meios que favoreçam a comunicação e, por consequência, a adesão às pesquisas. Diante disso, este resumo tem o objetivo de descrever o uso de mídias para a divulgação da pesquisa científica. O estudo "Avaliação contínua das condições de saúde de crianças e adolescentes com doença crônica" foi desenvolvido dentro da linha de pesquisa "Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado" do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB. Nessa linha, está inserido o grupo de pesquisa "GECCIA - Grupo de Estudos em Condições Crônicas durante a Infância e Adolescência" que realiza ações de saúde por meio da articulação entre ensino, serviço e comunidade. No primeiro semestre de 2023 ocorreu a coleta de dados do referido estudo, em seis escolas públicas municipais de Blumenau/SC. Foram coletadas informações sociodemográficas, antropométricas, de composição corporal, consumo alimentar, atividade física, saúde bucal e relacionadas a qualidade de vida e comportamento alimentar dos estudantes. A divulgação do estudo no Instagram, rádio, televisão e Youtube foi utilizada para sensibilizar pais/responsáveis e adolescentes por meio de uma linguagem simples e objetiva a respeito da importância do estudo. No Instagram as informações foram compartilhadas através de um calendário de postagens, que abordaram apresentação e objetivos do estudo, fluxo da coleta, recrutamento de pesquisadores voluntários, apresentação da equipe, depoimentos dos representantes das escolas participantes, reportagens em texto e vídeo com divulgação do estudo em rádio, TV e jornal digital, além de anúncio de trabalhos finalizados com dados preliminares do estudo. No rádio e televisão, por serem mídias com tempo determinado, optou-se por direcionar a comunicação ressaltando quais dados seriam coletados durante a pesquisa e a importância da participação dos estudantes adolescentes. No Youtube foi divulgado um vídeo de apresentação do estudo para compartilhamento com as escolas e os grupos de WhatsApp dos pais. No Instagram foram realizadas 23 postagens, sete em formato de vídeo, sendo duas entrevistas, e 16 posts de fotos ou textos, sendo um de entrevista. A página conta com 226 seguidores e foi criada em 10 de abril de 2023. Concluiu-se que a divulgação por meio da mídia foi um diferencial como ferramentas de comunicação com todos os envolvidos, possibilitou que pais/responsáveis, adolescentes e servidores das escolas e da secretaria de educação compreendessem melhor a importância da pesquisa para o público adolescente.

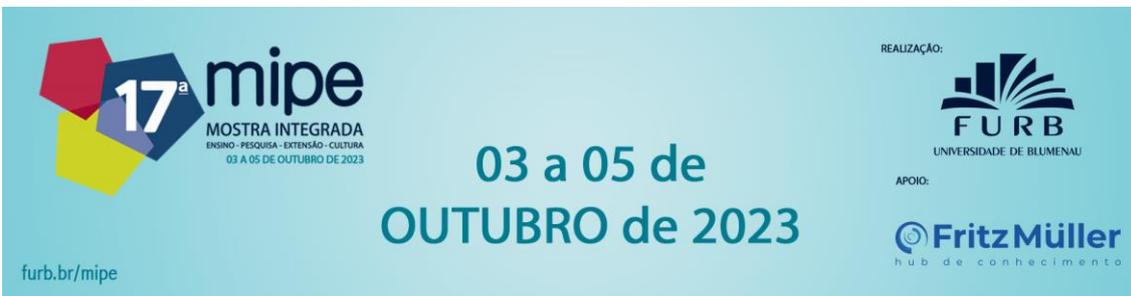


ISSN 2525-9067

Resultados da primeira temporada do Podcast e Videocast “Saúde Coletiva: informação, orientação e cuidado”

Laís Sabrine de Oliveira, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Ana Beatriz dos Santos, Luciana Rulenski, Cristiane Emilia Grosmann, Débora Ewelyn Scheidt, Camila Michelle Westphal, Maria Eduarda Magnani, Anemir Maria Kerber Ciotti, Andrea Sous

O podcast e videocast “Saúde Coletiva: informação, orientação e cuidado”, desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com a FURB TV, iniciou em 03 de novembro de 2022. Busca promover diálogo com acadêmicos, profissionais da saúde e comunidade em geral com interesse nos temas e difundir conhecimento acadêmico, por meio de linguagem simples e descontraída, utilizando conversas com informações relevantes relacionadas à Saúde Coletiva. Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados obtidos na primeira temporada do programa. Seguiu-se um cronograma de gravações em que mestrandos, professores e servidores públicos da área da Saúde Coletiva foram convidados para discussões acerca de temas específicos: “O que é Saúde Coletiva?; Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid 19; Política de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Formação em Diabetes Mellitus tipo I para professores da rede municipal; Telessaúde; Estudo Vida e Saúde em Pomerode-SHIP Brazil; Histórico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FURB”. Norteadas por roteiros previamente elaborados, as apresentadoras direcionaram a conversa, com duração média de 30 minutos, nos sete episódios que compuseram a 1ª temporada. A divulgação dos episódios foi realizada no Instagram do PPGSC e a publicação no canal do Youtube da FURB TV, e as publicações aconteceram no período de 03 de novembro de 2022 a 12 de janeiro de 2023, quinzenalmente. Os resultados coletados em 15 de março de 2023 indicam que o programa obteve um total de 723 visualizações, com duração média de 3 minutos e 38 segundos cada. As impressões totais, ou seja, a frequência com que os links foram vistos, somaram 13.237. O público atingido predominantemente está na faixa etária de 25 a 34 anos, e os principais meios de descoberta foram a página do canal no Youtube e fontes externas, como WhatsApp e Instagram. A experiência com a primeira temporada foi promissora, com público engajado refletido no número significativo de visualizações e uma duração média satisfatória de visualização, atingindo o objetivo de ser um meio de comunicação para os interessados na área. Para as mestrandas o processo tem contribuído na ampliação de seus conhecimentos e habilidades na produção de conteúdo e na área de Comunicação em Saúde. Os dados fornecem incentivos à continuação do programa e insights para aprimorar e ampliar o seu impacto, que serão refletidos na segunda temporada, cujas gravações já iniciaram.

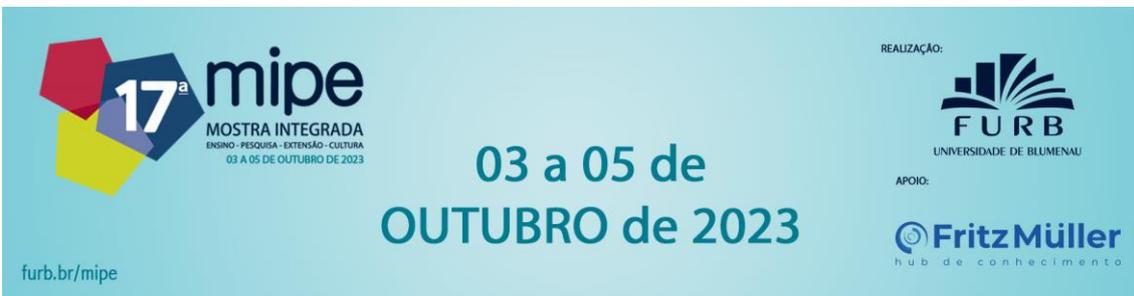


ISSN 2525-9067

Avaliação da atividade antifúngica in vitro do extrato e frações de *Myrcia neoobscura* contra cepas de *Candida* spp.

Leticia Bachmann, Tatiani Karini Rensi Botelho

As espécies do gênero *Candida* spp., fungos leveduriformes comensais de vários sítios anatômicos de humanos e animais, como a pele, trato gastrointestinal e vaginal, são responsáveis pela maior parte das infecções nosocomiais relacionadas a fungos. A sua proliferação normalmente é controlada pelo sistema imune do hospedeiro, entretanto podem causar infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos. Enquanto a resistência aos antifúngicos cresce, ainda há menos informação a seu respeito em comparação com a resistência aos antibióticos. Com o avanço de casos de infecções fúngicas causadas por microrganismos resistentes aos antifúngicos, se faz necessária a busca por novos meios de combate a esses agentes com potencial patogênico. A utilização de plantas no tratamento de doenças faz parte da história humana, e é uma alternativa que deve ser explorada, tendo em vista que o Brasil tem a maior biodiversidade de plantas do mundo e que atualmente a resistência a antimicrobianos vem aumentando em um ritmo mais acelerado do que novas drogas são desenvolvidas. O gênero *Myrcia* pertence à família Myrtaceae, uma das maiores do Brasil, onde grande parte é encontrada na região neotropical. *Myrcia neoobscura*, anteriormente conhecida como *Marlierea obscura*, é endêmica e está distribuída na Mata atlântica. A espécie *M. neoobscura* possui pouco ou nenhum estudo acerca do uso terapêutico de seus componentes. O objetivo do estudo é avaliar o potencial antifúngico do extrato e frações de *M. neoobscura* frente a cepas de *Candida* spp. através do método de microdiluição em caldo. A avaliação da atividade antifúngica do extrato bruto e das frações aquosa, acetato de etila e insolúvel de *M. neoobscura* foi realizada conforme metodologia descrita no documento M27-A4 (CLSI, 2017), em placas de microtitulação de 96 poços. As cepas do gênero *Candida* foram obtidas no Laboratório de Micologia da FURB, sendo elas *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis* e *C. krusei*. O extrato bruto e as frações de *M. neoobscura* demonstraram inibição forte frente a cepa de *C. krusei*, destacando-se o resultado da fração aquosa com CIM de 15,62 µg/mL. Apesar de que *C. albicans* continua sendo a principal causa de candidíase, nos últimos anos houve um aumento de infecções por *Candidas* não-*albicans*, incluindo *C. krusei*. O fluconazol é um dos medicamentos antifúngicos mais comumente utilizados no tratamento de candidíases, entretanto *C. krusei* possui resistência intrínseca a esse medicamento, além de desenvolver rapidamente resistência adquirida a outros antifúngicos. Não houve atividade antifúngica do extrato e das frações de *M. neoobscura* frente as cepas de *C. albicans*, *C. glabrata* e *C. tropicalis*, considerada atividade inativa. A partir dos testes realizados concluiu-se que o extrato e as frações de *M. neoobscura* possuem forte atividade antifúngica frente a cepa de *C. krusei*, espécie intrinsecamente resistente ao fluconazol, especialmente a fração aquosa.

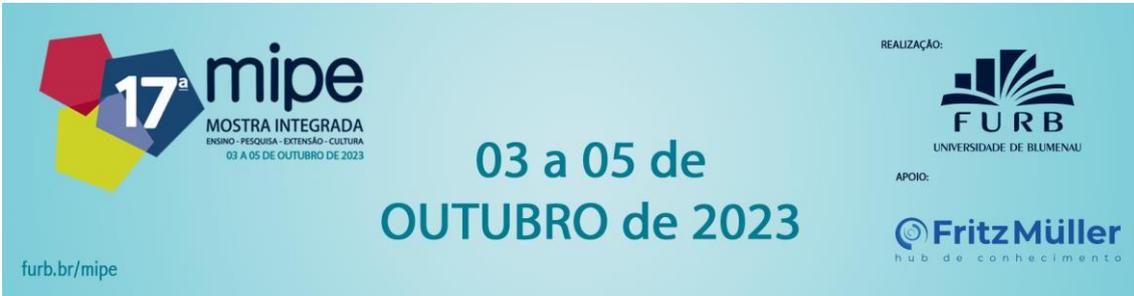


ISSN 2525-9067

Bioprospecção do extrato, frações e compostos isolados de *Myrcia pubipetala*: atividade antifúngica

Charles Fabricio Lana, Tatiani Karini Rensi Botelho, Juliane Araújo Greinert Goulart

No Brasil, as plantas medicinais possuem o uso extenso pela população devido a sua grande biodiversidade, bem como por decorrência dos avanços científicos que proporcionam o desenvolvimento de fitoterápicos seguros e eficazes. Nos últimos anos, no Brasil, várias pesquisas foram realizadas com contribuições relevantes sobre o assunto, não só quanto a aspectos fitoquímicos, mas também quanto à atividade biológica de plantas que ocorrem nos diferentes ecossistemas brasileiros (HIRUMA-LIMA et al., 2016). As espécies do gênero *Myrcia*, família Myrtaceae, destacam-se como fonte de óleos essenciais, composta por basicamente monoterpenos e sesquiterpenos, já entre os extratos e os compostos não-voláteis destacam-se, deste gênero, os flavonoides, taninos e triterpenos. Estudos demonstram que os extratos e compostos de espécies do gênero *Myrcia* demonstraram atividades antifúngica, antiparasitária, anti-inflamatória e antimicrobiana (DOS SANTOS et al., 2014; SILVA, 2019, SAMPAIO et al., 2020, CALAO, 2014, LIMA et al., 2011). Propriedades antifúngicas de óleo essencial de *Myrcia multiflora* apresentaram alto potencial de inibição contra as espécies fúngicas *C. albicans*, *C. glabrata* e *C. krusei*, o que pode estar relacionado à hidrofobicidade da classe dos terpenóides, principalmente dos compostos γ -bulnesene, pogostol, γ -amorfenol e (E)-nerolidol. Diante da busca por novos patógenos naturais, o potencial fungicida apresentado nos óleos essenciais de *M. multiflora* pode ser promissor para o desenvolvimento de agentes naturais que inibam a ação de doenças causadas por esses fitopatógenos (FERREIRA et al, 2021). A espécie *Candida albicans* é o patógeno mais comum nas candidíases isoladas frequentemente em humanos, porém tem ocorrido um significativo aumento em número e importância de outras espécies não-*albicans*, como *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida krusei*. Muitas das espécies não-*albicans* mais comumente isoladas são menos susceptíveis aos antifúngicos, como fluconazol, posaconazol e voriconazol, dificultando o tratamento dessas infecções (CROCCO et al., 2004; GIOLO; SVIDZINSKI, 2010; TORTORANO et al., 2012; WISPLINGHOFF et al., 2014; NEVES-JUNIOR et al., 2015; CARVALHO et al., 2016). Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) norte-americano (2015), a candidíase é a segunda infecção vaginal mais comum e, estima-se, uma incidência anual global de 138 milhões de novos casos da infecção recorrente (DENNING et al., 2018). Como o tratamento é geralmente iniciado sem diagnóstico do agente etiológico, apenas com autodiagnóstico ou diagnóstico clínico, em muitos casos, o tratamento se torna inadequado e inespecífico, aumentando os casos de resistência (SOARES et al., 2018). Os estudos químicos envolvendo espécies da família Myrtaceae, tratando-se do gênero *Myrcia*, existem poucos estudos que avaliaram os extratos e compostos isolados em relação a atividade e antifúngica.

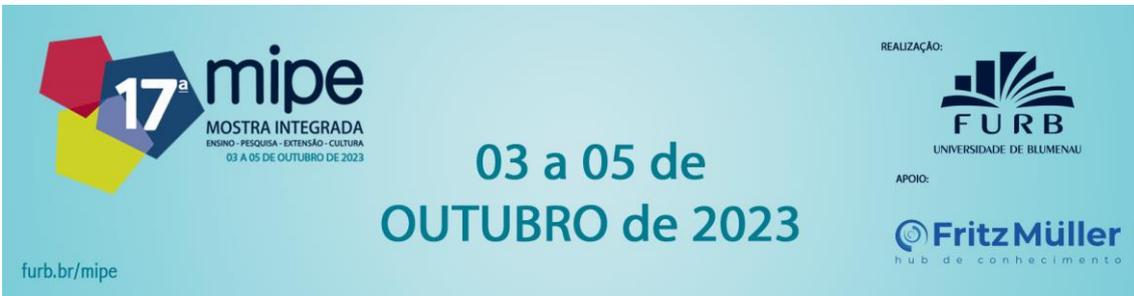


ISSN 2525-9067

O mundo cor-de-rosa: uma análise da identidade, fatores psicológicos e sociais presentes no filme Barbie (2023)

Letícia Lungen, Adriana Dias da Cruz, Amanda Vieira

A boneca Barbie sendo mundialmente conhecida e o brinquedo favorito de toda uma geração de meninas que acreditavam e tomavam o "mundo cor-de-rosa" como perfeito e o sonho de consumo recebe agora uma nova versão. O filme Barbie (2023), dirigido por Greta Gerwig e estrelado por Margot Robbie tido como filme do ano traz uma nova concepção do mundo perfeito ao qual a boneca sempre foi submetida. Como objetivo principal destaca-se o desejo de compreender a identidade que a boneca Barbie assume "no mundo real", ideia central do filme, além dos fatores psicológicos e sociais que serão analisados pela perspectiva dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006), especialmente ao que tange os fatores sociais e a constituição da identidade da personagem central. O conceito de identidade é especialmente embasado pelos autores Bauman (2001) e Hall (2011), aos quais contribuem para tecer a análise da formação de identidade individual e social tanto da boneca Barbie (personagem principal do filme em análise), como também das pessoas que viveram sob a ótica da boneca que vivia em um mundo perfeito. Para Roveri e Soares (2011), a boneca Barbie representa uma imagem do que seria tido como boas virtudes, enquanto seu espelho reflete muito do que aqueles que a contemplam desejam se tornar. Logo, é possível concluir que a boneca Barbie é uma figura complexa, pois pode inspirar, mas também pode colocar muitas pessoas dentro de um padrão imposto aos anos anteriores. A análise ao filme previu de forma crítica justamente contrapor tais esferas, pois a obra traz contribuições para a construção e compreensão da identidade feminina no mundo atual contemporâneo.

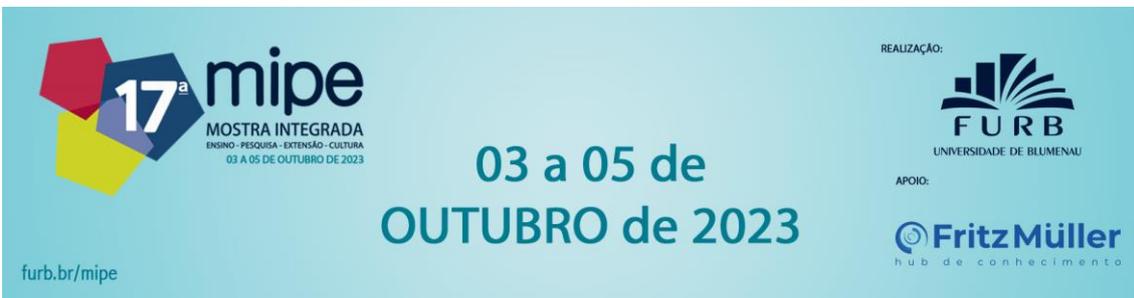


ISSN 2525-9067

SHIP-BRAZIL: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICOS DOS PARTICIPANTES TRABALHADORES DO ESTUDO VIDA E SAÚDE EM POMERODE

Caroline Quintino, Maria Eduarda Magnani, Catarina Marta de Borba Estauti, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Jordana D. Padilha, Camila Michelle Westphal, Caroline Valente, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Débora Ewelyn Scheidt, Clóvis Arlindo de Sousa, C

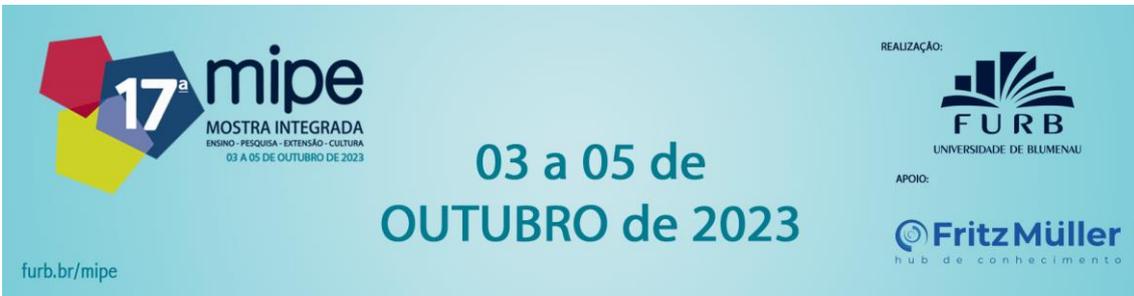
As características sociodemográficas influenciam as atividades laborais que podem representar cenários importantes para a determinação dos níveis de qualidade de vida. O Study of Health in Pomerode – SHIP-Brazil investiga a associação entre os fatores sociodemográficos e as condições de alto desgaste no trabalho. Estudos com populações específicas de trabalhadores têm encontrado associações entre componentes sociodemográficos e os indicadores de tensão no trabalho. O presente estudo (CAEE 99559118.0.0000.5370) objetivou descrever as características sociodemográficas e condições de saúde dos participantes trabalhadores do SHIP-Brazil e compreender o significado atribuído destas características para sua atual qualidade de vida. Por meio da aplicação de questionário domiciliar do SHIP-Brazil, foi realizado o levantamento dos dados sociodemográficos de 1215 participantes trabalhadores e avaliado as seguintes variáveis sociodemográficas: sexo, estado civil, cor/raça, se pertence ou não à cultura germânica, se possui alguma doença crônica não transmissível (DCNT), se faz uso contínuo de medicamento, número de medicamentos consumidos diariamente, faixa etária, tipo de vínculo de trabalho e sintomas depressivos. Identificou-se que a maioria dos participantes foi composta pelo sexo feminino (52,02%), dos entrevistados 74,57% relataram viver com companheiro e 90,52% se denominam como brancos, de cultura germânica, com classes sociais de B até D, sem apresentar doenças crônicas não transmissíveis (59,05%), no entanto utilizam medicamentos contínuos (81,40%), fazendo parte dos grupos etários dos 20 anos a 59, trabalhadores do setor privado e sem sintomas depressivos (94,60%). O Estudo possibilitou analisar a partir dos dados sociodemográficos que as mulheres possuem maior desgaste no trabalho do que os homens, possivelmente em razão de suas múltiplas responsabilidades laborais e domiciliares, bem como as pessoas de outras etnias (não brancos) apresentaram maiores proporções de alto desgaste em comparação com as pessoas brancas, os trabalhadores do setor privado houve número proporcionalmente alto de pessoas em alto desgaste em comparação com outros tipos de trabalho. Esses resultados sugerem que as condições de trabalho no setor privado podem ser mais estressantes do que em outros setores, o estudo sugeriu que o alto desgaste pode estar relacionado com o desenvolvimento de sintomas depressivo, dor crônica e baixa classe econômica.



BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM IDOSOS HIPERTENSOS – SHIP-BRAZIL

Débora Ewelyn Scheidt, Maria Eduarda Magnani, Julia Giotti Santos, Thalita Kormann Nunes, Camila Michelle Westphal, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Quintino, Caroline Valente, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa

No Brasil, considera-se idosa a pessoa com 60 anos ou mais. A velhice é uma etapa importante da vida, é nesse período que ficam evidentes os resultados dos nossos hábitos de vida. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não-transmissível (DCNT), é definida como pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva. As DCNT podem ser ocasionadas devido aos hábitos não saudáveis. A atividade física está entre uma das melhores opções não medicamentosas para redução das DCNT. O objetivo do presente estudo é analisar as principais barreiras e fatores que levam à prática de atividades em idosos hipertensos da cidade de Pomerode/SC, estratificado por sexo. Consiste em um estudo do tipo quantitativo transversal, de base populacional (CAAE 55141221.0.0000.5370), utilizando-se de dados da linha de base do Study of Health in Pomerode - SHIP-Brazil, coletados entre 2014 e 2018 (CAAE 99559118.0.0000.5370). Participaram da pesquisa 340 idosos entre 60 e 79 anos, de ambos os sexos, com presença de hipertensão e moradores da cidade de Pomerode, em residência fixa, há pelo menos seis meses. Foi realizada uma análise descritiva dos dados por meio de distribuição de frequências (absolutas e relativas), e para verificar as barreiras percebidas para a prática de atividade física estratificado por sexo foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Foram considerados os pesos amostrais pela técnica de ponderação inversa de probabilidade, em virtude de um potencial viés de seleção. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Identificou-se que a maioria dos participantes foi composta por mulheres (57,1%) para 42,9% de homens. Dores, lesões ou incapacidades foram as barreiras mais informadas, de modo geral (53,5%) com maior prevalência entre as mulheres (58,4%). O prazer, foi citado como principal motivo para a prática de exercício físico (19,8%) sendo a maior frequência entre os homens, seguido do motivo orientação médica (18,2%). Identificou-se que as dores, lesões ou incapacidades são as principais barreiras para atividade física em idosos hipertensos, sendo maior em mulheres, bem como os dois maiores motivadores para a prática de atividade física, de modo geral, têm mais frequência no público masculino. Com estes dados, o estudo demonstra a necessidade e a importância de conscientizar esta faixa etária sobre os benefícios dos exercícios físicos para redução de dores, lesões e incapacidades, assim como a melhora da HAS.

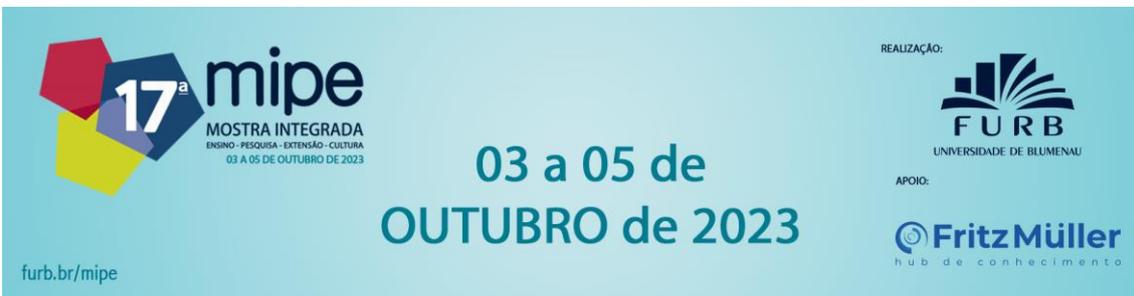


ISSN 2525-9067

PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SANTA CATARINA ENTRE 2012 E 2021

Débora Ewelyn Scheidt, Júlia Taynara Blank, Maria Eduarda Magnani, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa

A violência é um problema de saúde pública que afeta toda a sociedade. As causas, tipos e natureza da violência são diversas. Os dados disponíveis permitem compreender o perfil das vítimas e agressores, além da magnitude e gravidade do problema. A violência contra a mulher tem se destacado devido ao crescimento do número de casos notificados. Esse estudo buscou identificar o perfil da violência contra mulheres em Santa Catarina de 2012 a 2021. Os dados descritos foram obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pela diretoria de vigilância epidemiológica do estado, e foram analisados de maneira descritiva e expressos em números absolutos, percentuais e taxas. Os ciclos de vida foram categorizados em meninas/adolescentes (< 19 anos), adultas (20 a 59 anos) e idosas (> 60 anos). De 2012 a 2021 foram notificados 74.193 casos de violência contra o sexo feminino. Em 2012, 15 a cada 10.000 mulheres foram vítimas de violências, já em 2019 a incidência duplicou e chegou a 31 vítimas para cada 10.000 mulheres, o que indica aumento das violências notificadas, entretanto, essa taxa caiu pela metade em 2021. As mulheres de 20 a 39 anos representaram a maior proporção dos casos (39%). A violência física foi o tipo mais frequente e representou 47% de todas as notificações e diferentes proporções foram observadas para as adultas (65%), idosas (58%) e meninas/adolescentes (34%). O segundo tipo de violência mais frequente foi a psicológica para as adultas (25%) e idosas (35%) e entre as meninas/adolescentes foi a sexual (31%). Quase 40% dos casos notificados foram classificados como violência de repetição e 25% como lesões autoprovocadas. Mais de 77% das violências acontecem dentro das residências. Quanto ao perfil do agressor, não sendo a própria pessoa, a mãe (36%) e o pai (25%) são os principais agressores das meninas/adolescentes, o cônjuge (38%) das mulheres adultas, e os filhos(as) (40%) contra as idosas. Portanto, aqueles que deveriam zelar pela proteção das vítimas muitas vezes são os principais agressores. Os dados aqui expressos não representam toda a realidade, uma vez que a subnotificação se faz presente e as vítimas podem ser incapazes de reconhecer e romper com o ciclo da violência. Políticas públicas devem ser implantadas e direcionadas com base nas evidências observadas. Os profissionais de saúde precisam estar preparados para atender e apoiar as vítimas, e a população consciente da importância da notificação e do apoio. A educação psicológica e sexual pode ser um meio para auxiliar no rompimento do ciclo da violência contra mulher e prevenir novas ocorrências.

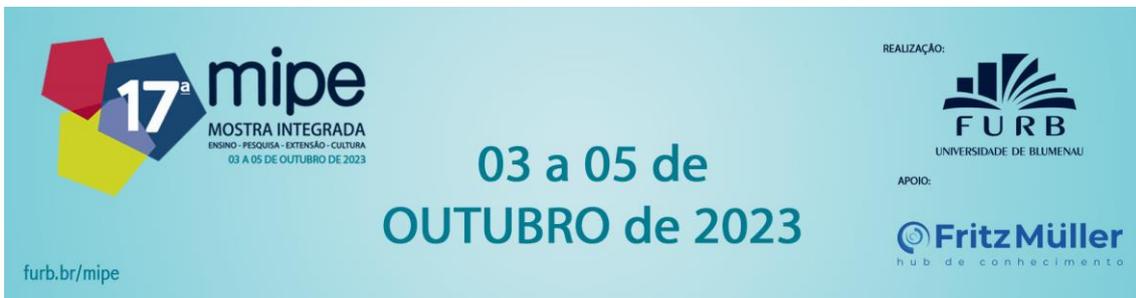


ISSN 2525-9067

II ENCONTRO ANUAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Michelle Westphal, Débora Ewelyn Scheidt, Maria Eduarda Magnani, Anemir Kerber Ciotti, Andrea Sousa Soares, Cristiane Emilia Grossmann, Laís Sabrine de Oliveira, Ana Beatriz dos Santos, Júlia Taynara Blank, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos V

Eventos científicos permitem aos participantes acesso a informações e atualizações na área profissional, sendo importante para o desenvolvimento de trocas de saberes em equipes interprofissionais e/ou interdisciplinares, buscando agregar novas percepções e conhecimentos. Frente a isso, foi promovido o II Encontro Anual do Programa da Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) com o tema: olhares da Saúde Coletiva para a assistência. O encontro ocorreu de forma híbrida, nos dias 3 e 4 de novembro de 2022 e foi organizado pelos bolsistas e professores do PPGSC da FURB. As inscrições foram realizadas por meio do Google Forms; o evento foi gratuito, contudo, os inscritos foram estimulados a realizar doação de alimentos não perecíveis, os quais foram doados à associação Enlourescer. Os participantes tiveram a oportunidade de assistir de forma remota ou presencial, permitindo maior abrangência no número de participantes e possibilitando integração entre mestrandos, egressos, professores, alunos de graduação e profissionais dos serviços de saúde. A programação foi composta por discentes, docentes e convidados externos; as palestras foram divididas em blocos, sendo eles: Assistência Pós-Covid, diálogos sobre formação e assistência multi e interprofissional da Saúde Coletiva, comunicação em saúde e o coletivo promovendo diversidade e igualdade. Foi realizada a divulgação do evento através da página do PPGSC no Instagram e facebook, além de outros perfis de graduação. O encontro contou com a presença de 79 participantes, sendo 52 de forma remota e 27 presencial. Com o objetivo de qualificar o evento foi realizado um questionário de avaliação, o qual foi divulgado pelo Instagram do PPGSC e WhatsApp dos participantes. A maior parte dos indivíduos classificou o evento como excelente (64,3%) e 32,1% como bom, sendo o nível das palestras considerado como excelente por 67,9% dos participantes. O formato híbrido recebeu a classificação excelente por 46,4% dos participantes, no entanto 57,1% preferem o evento de forma presencial e 32,1% de forma híbrida. A maioria das sugestões oferecidas citam a diminuição no número de palestras e maior aprofundamento nos temas, ainda, propuseram a cobrança de valor de inscrição para auxiliar nos gastos. Com os dados obtidos na avaliação do evento, conclui-se que a maioria dos participantes ficou satisfeita. O trabalho em equipe possibilitou a execução de um evento importante para a comunidade, além de apresentar-se como uma excelente forma de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, visto que contou com a participação de diversos profissionais da área da educação, secretaria de saúde e da comunidade em geral, trazendo uma aproximação entre a comunidade e a universidade. A organização do evento possibilitou aprendizados para a gestão e organização de eventos futuros. Espera-se que com esse relato, que a discussão sobre Saúde Coletiva ganhe maior espaço na comunidade e na universidade.

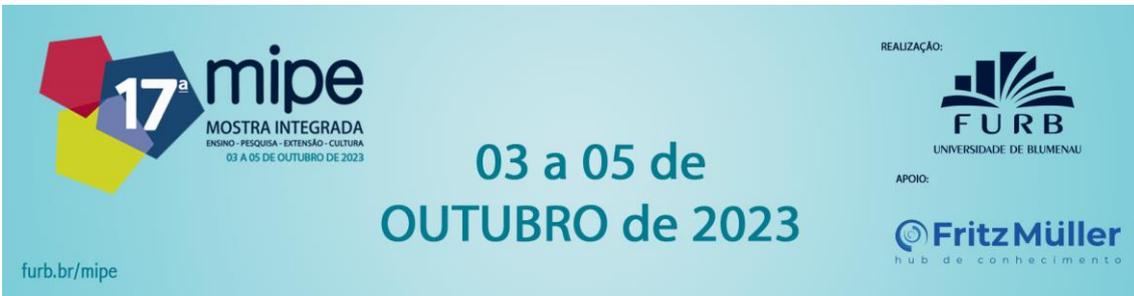


ISSN 2525-9067

A relação entre pessoas em situação de rua e o literário: caminho para humanização

Patrícia Gonçalves Jorge, Carla Carvalho

Sabendo das potências educativas e estéticas atreladas à literatura, esta pesquisa investigou o encontro entre as pessoas em situação de rua e o texto literário no Abrigo Municipal de Blumenau/SC (AMBLU). Insere-se no Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação, da linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tem por seu objetivo geral compreender os sentidos que emergem da relação entre pessoas em situação de rua que frequentam o Abrigo Municipal de Blumenau e literatura e, por seus objetivos específicos, (i) caracterizar o Abrigo Municipal de Blumenau e traçar o perfil de seus usuários no contato com a arte e a literatura e (ii) analisar os sentidos emergentes da interação entre os usuários do Abrigo Municipal de Blumenau (AMBLU) e a literatura. A pesquisa segue a abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994) e é caracterizada pela base epistemológica do materialismo histórico. É uma investigação-ação participativa (ANDERSON; HERR, 2016) e dividiu-se em quatro etapas: na primeira houve a observação do AMBLU, sendo as impressões dela advindas registradas em diário de campo; na segunda, houve a realização de entrevistas com nove usuários interessados pelo literário e pela participação em oficinas literárias; na terceira, houve uma ação de revitalização da biblioteca do Abrigo, incluindo a arrecadação de obras para expansão do acervo e, na quarta, promoveu-se cinco oficinas literárias, em que contos e crônicas foram lidos e dinâmicas em torno destes promovidas a, ao todo, 27 usuários. O registro dos dados das etapas 2 e 4 deu-se por gravação de áudio. Fazem também parte dos dados fotografias do espaço. O AMBLU atende a em torno de 60 pessoas em situação de rua, em sua maioria homens adultos, com ou sem vínculos de trabalho, assistindo às suas necessidades de saúde, higiene, alimentação e assistência social. Os discursos dos usuários indicam relações humanizadas para com a criação artística. Seus discursos apresentam traços da ideologia capitalista e religiosa. A maioria dos sujeitos, antes das oficinas, apresentou preferência em relação a textos religiosos contudo, enxergou-se neles e no Abrigo grande interesse e potencial de trabalho com manifestações artísticas. Após as oficinas, no contato entre os usuários e o literário, emergiram sentidos como: é possível pensar alternativas de vida; é preferível ter ajuda familiar a viver no Abrigo; a pessoa na condição de marginalização sofre muitas humilhações; é bom partilhar vivências em torno do literário etc. Por meio desta investigação, evidenciou-se a importância da presença do mediador cultural em espaços como o Abrigo, que visam à ressocialização pois, o encontro com o literário, capaz de gerar reflexões em torno de si e da realidade não se dá ao acaso, precisando se mediado por um profissional.

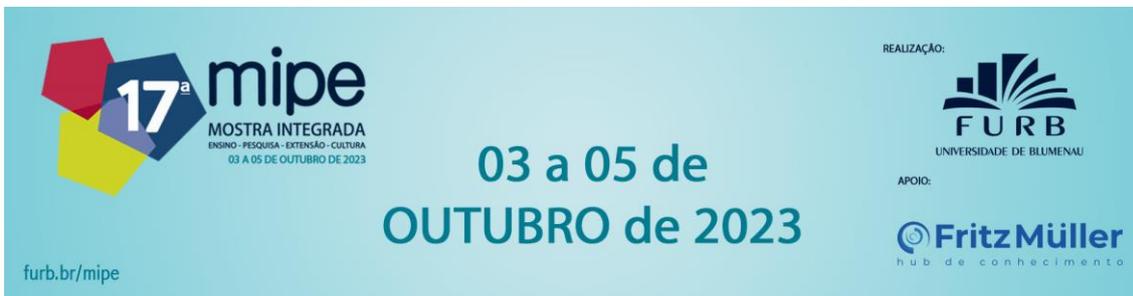


ISSN 2525-9067

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza de Souza e Silva, Débora Ewelyn Scheidt

A Lei 8.080/1990, conhecida como Lei Orgânica da saúde, traz a integralidade como um dos princípios que fundamentam a organização do Sistema Único de Saúde. A integralidade em lei, é definida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços de saúde, preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema. Porém, a integralidade é considerada difícil de se compreender, respeitar e implantar. Enquanto princípio, ela se baseia em atender e compreender a pessoa, levando em conta seu contexto social, e oferecer um serviço da melhor forma possível. O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB, oferece disciplinas que discutem a integralidade em saúde, em uma perspectiva reflexiva e interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar a elaboração de um produto técnico sobre integralidade em saúde construído na disciplina “Processo Saúde-Doença e Integralidade do Cuidado Humano”, ofertado pelo PPGSC-FURB. Essa disciplina tem como objetivo refletir a prática profissional na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde através da compreensão e apropriação de conceitos, dimensões e ações a ela relacionados. A proposta de avaliação final foi a elaboração de um produto técnico que abordasse um dos conteúdos apresentados durante as aulas, a partir disso, as mestrandas elaboraram um vídeo animado sobre integralidade em saúde. A construção do vídeo foi realizada por etapas, sendo: (1) pesquisa sobre o assunto abordado; (2) elaboração de um roteiro de falas e cenas; (3) gravação das falas em formato de áudio; (4) criação das cenas com uso de aplicativo para montagem de vídeos animados; (5) finalização do vídeo por meio da sincronização das cenas com os áudios. O vídeo é explicativo, com linguagem simples de compreender e ao final deixa um questionamento ao ouvinte: “E você, observa a integralidade quando é atendido no serviço de saúde?”. O vídeo foi apresentado na disciplina e posteriormente publicado no Instagram do PPGSC- FURB. O alcance do vídeo na plataforma foi de 979 contas, totalizando 1240 reproduções, 38 curtidas e 13 compartilhamentos. Os compartilhamentos realizados pelos seguidores do PPGSC permitiram um maior alcance de público (621 não seguidores). Concluímos que a elaboração do produto técnico pelas mestrandas possibilitou uma postura crítica e reflexiva sobre o assunto e a publicação do vídeo permitiu a sociabilização do material com objetivo de disseminar conhecimento e reflexão sobre a integralidade em saúde para a população em geral.

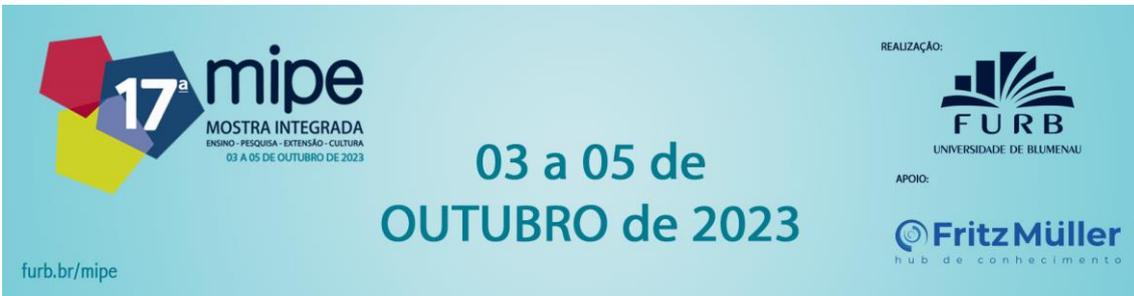


ISSN 2525-9067

Avaliação da atividade cicatrizante e da toxicidade do extrato bruto hidroalcolico de *Myrcia neoobscura*

Larissa Mascarenhas Krepsky, Carlos Rafael Vaz, Isabel Daufenback Machado, José Roberto Santin, Michele Debiasi Alberton

A busca por compostos naturais com propriedades bioativa cicatrizante tem demonstrado que os compostos naturais podem melhorar a resposta imune nata, estimulando a proliferação celular, diferenciação de queratinócitos e fibroblastos dérmicos, podendo ter um papel na síntese de colágeno que influencia na aceleração do processo de cicatrização de feridas. Plantas que possuem polifenóis normalmente em sua composição são considerados compostos que podem atuar como agentes anti-inflamatórios, antioxidantes e antimicrobianos no processo de cicatrização de feridas por promover epitelização. *Myrcia neoobscura* é uma espécie nativa da Mata Atlântica, pertencente à família Myrtaceae. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito cicatrizante e a toxicidade celular do extrato hidroalcolico de *M. neoobscura*. As folhas foram secas, trituradas e maceradas em etanol 70% (EBH). A atividade cicatrizante do EBH foi avaliada através do teste Scratch in vitro em fibroblastos murinos (L929) de origem de tecido conectivo adiposo. As células foram semeadas em placas de 24 poços e incubados a 37 °C com 5% de CO₂. Após a confluência das células, o meio de cultura foi removido e foi realizado um rasgo contínuo na superfície medial de cada poço com uma ponteira de 200µL, e os poços foram lavados com PBS para remover os detritos celulares. Após, as células restantes foram incubadas com meio DMEM contendo o extrato bruto (1µg/mL). A área riscada foi analisada em milímetros quadrados no tempo 0 (posteriormente ao trauma mecânico) e após 24h da incubação com o extrato, por microscopia e calculada usando o software ImageJ1.46r. Os resultados expressos como a porcentagem da área de cobertura em 24h em relação ao tempo 0. A toxicidade foi avaliada através do teste de viabilidade celular em células em L929, plaqueadas (50.000 células/poço) em microplacas de 96 poços. Após 2h, foi adicionado 10 µL do extrato bruto de *M. neoobscura* (1, 10, 100 µg/mL) e 10 µL DMSO (10%) no controle positivo. As placas foram incubadas novamente por 21h nas mesmas condições; após a incubação, a viabilidade celular foi avaliada pela metodologia MTT e a porcentagem de células viáveis foi calculada. Por meio dos ensaios foi observado que extrato bruto de *M. neoobscura* não demonstra toxicidade nas concentrações de 1 (83,20%), 10 (93,16%) e 100 (92,88%) µg/mL. No ensaio Scratch in vitro, após 24h obsevou-se atividade de cicatrização de 81,86% na área de Scratch em comparação ao controle, demonstrando ser ação cicatrizante do extrato. Pode-se concluir que a utilização da planta *M. neoobscura* demonstra ser uma alternativa para a cicatrização de feridas, causadas, por exemplo pela acne. Outros estudos mostram a presença de compostos fenólicos presentes no extrato, que demonstraram ótima atividade antioxidante, promovendo epitelização. Os estudos seguem para a quantificação destes compostos no extrato.

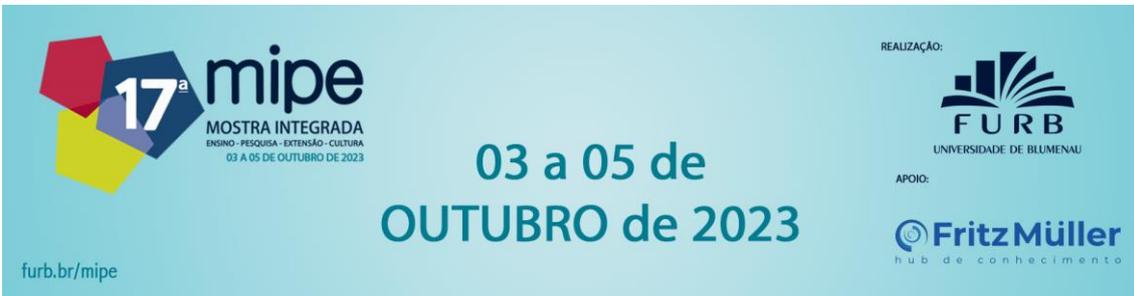


ISSN 2525-9067

Avanços e desafios na inclusão de estudantes com vulnerabilidade social na Educação Superior

Anelize Termann Schlosser, Stela Maria Meneghel

O caráter elitista da Educação Superior (ES) brasileira fez com que grupos sociais com vulnerabilidades (baixa renda, pessoas negras, indígenas e com deficiência) fossem excluídas desse nível de formação (DIAS, 2017). Mudanças em direção à democratização da ES, a partir de seu reconhecimento como dever do Estado e direito fundamental para a conquista dos demais direitos (Constituição Federal/1988) e a Lei nº 9.394/1996, que propôs estratégias para combater as desigualdades educacionais e promover inclusão dos grupos excluídos, inclusive, na ES, começaram a alterar este cenário (CAMARGO; ARAÚJO, 2018; MOTA JÚNIOR, 2019). Nas últimas duas décadas, o Brasil viu importantes alterações nessa direção: forte expansão de instituições e matrículas na ES, especialmente por parte do setor privado-mercantil, que fazem da ES mercadoria (SGUISSARDI, 2015), e políticas de ação afirmativa, que permitiram a inclusão dos grupos vulneráveis. Diante deste cenário, objetivamos caracterizar os avanços da trajetória de estudantes com vulnerabilidades socioeconômicas na ES, identificando como a bibliografia caracteriza seu processo de inclusão. Para tanto, utilizamos revisão bibliográfica (GIL, 2002) de produções científicas no período 2016-2023, gerando um corpus de 18 estudos. Os resultados apontaram que, de um lado, a expansão via interiorização da Rede Federal, instalação da educação a distância, oferta de bolsas (PROUNI), financiamento estudantil (FIES) e regulamentação da assistência estudantil nas IES públicas (PNAES/2010) no período 2003-2014 foram determinantes para o acesso e permanência de sujeitos excluídos. Por outro lado, o fato de a oferta da ES dar-se principalmente em IES privadas com fins lucrativos (SEKI; EVANGELISTA, 2016), aponta que, apesar dessas conquistas, as desigualdades continuam presentes na ES, representadas nas altas taxas de evasão e abandono, afetando principalmente grupos com vulnerabilidades. Os estudantes negros têm menos chances de frequentar ou concluir a ES: 35,7% dos brancos contra 18,9% de pretos/pardos. A transformação de um direito social em mercadoria afeta justamente aqueles grupos com vulnerabilidades socioeconômicas, na medida em que não garante a todos o acesso a uma ES pública e de qualidade, fazendo com que muitos estudantes optem por IES privado-mercantis, focadas apenas no ensino, de qualidade, muitas vezes, duvidosa (SGUISSARDI, 2015). A bibliografia destaca como problemas da trajetória: desigualdades na formação nos níveis básicos; conciliar trabalho e estudo; insuficiência de apoios econômicos/financeiros; despreparo de várias IES para atender às demandas estudantis, lacunas no acolhimento, aspectos socioemocionais e pedagógico-acadêmicos. Ademais, o corte/contingenciamento de recursos desde 2017 afetou sobremaneira os programas de assistência, reduzindo o número de beneficiados (IMPERATORI, 2017). Ao final, identificamos avanços na trajetória de estudantes com vulnerabilidades socioeconômicas, permanecendo como desafio a conversão da ES em bem público e direito social, com políticas públicas e institucionais promotoras da longevidade escolar, de inclusão e equidade em todas as etapas da trajetória estudantil, especialmente, dos estudantes com vulnerabilidades.

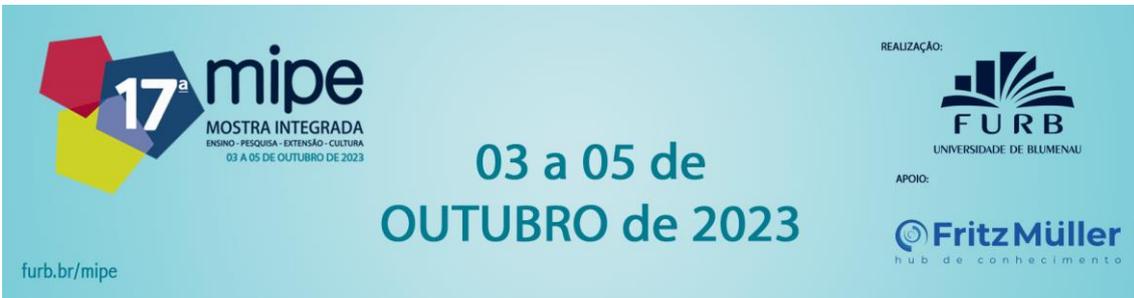


ISSN 2525-9067

APLICAÇÃO DO ESTUDO PILOTO PARA A COLETA DE DADOS DEFINITIVA

Luiza de Souza e Silva, Márcia de Freitas Oliveira, Angélica Frizon Krindges Ludwig, Bruna Camile Maahs, Nathália dos Santos Dórea, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

O projeto piloto é um instrumento importante para a construção das etapas de uma pesquisa. Por meio dele, em pequena escala, o pesquisador consegue contribuir no processo de investigação do estudo, aprimorando e amadurecendo os procedimentos e ferramentas utilizados na coleta de dados definitiva. Este resumo tem como objetivo relatar a importância da aplicação do projeto piloto para o planejamento da estação saúde bucal da coleta de dados do estudo "Avaliação contínua das condições de saúde de crianças e adolescentes com doença crônica". O estudo foi desenvolvido dentro da linha de pesquisa "Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado" do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB. Nessa linha, está inserido o grupo de pesquisa "GECCIA - Grupo de Estudos em Condição Crônicas durante a Infância e Adolescência". No mês de fevereiro de 2023 ocorreu a aplicação do projeto piloto em uma escola pública municipal de Blumenau. Foram selecionadas duas turmas para a aplicação do projeto piloto, o 5º ano e o 8º ano, ambos do turno matutino. A coleta de dados do projeto piloto foi aplicada em estações, sendo uma delas a estação saúde bucal. Na estação de saúde bucal foi aplicado o questionário de hábitos de higiene bucal e avaliação bucal aos estudantes. Participaram do estudo 26 estudantes, 54% do sexo feminino e 46% do masculino. A aplicação do projeto piloto permitiu melhorar a disposição da estação no espaço físico da escola e o funcionamento da aplicação da estação no fluxo de coleta de dados. Foi observado a possibilidade da presença de mais de um pesquisador aplicador do questionário de hábitos de higiene bucal, para que no tempo de aplicação desse questionário, o avaliador bucal já estaria executando a avaliação com outro escolar, permitindo um melhor fluxo de coleta. A partir da aplicação dos instrumentos de coleta de dados, foi possível afiná-los, fazendo ajustes na construção do questionário de hábitos de higiene bucal, adaptado da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, com a inclusão de perguntas e outras possibilidades de respostas. A aplicação da avaliação bucal permitiu ajustes dos aspectos avaliados, para ser realizada em um menor tempo. O projeto piloto permitiu calibrar os pesquisadores que realizaram a coleta de dados. Concluímos que a aplicação do estudo piloto tem importância para o planejamento da pesquisa, por ser um instrumento de análise dos procedimentos e das ferramentas construídas e permitir calibração dos pesquisadores, garantindo a uniformidade e a padronização da execução da coleta de dados definitiva, ampliando a qualidade da construção científica.

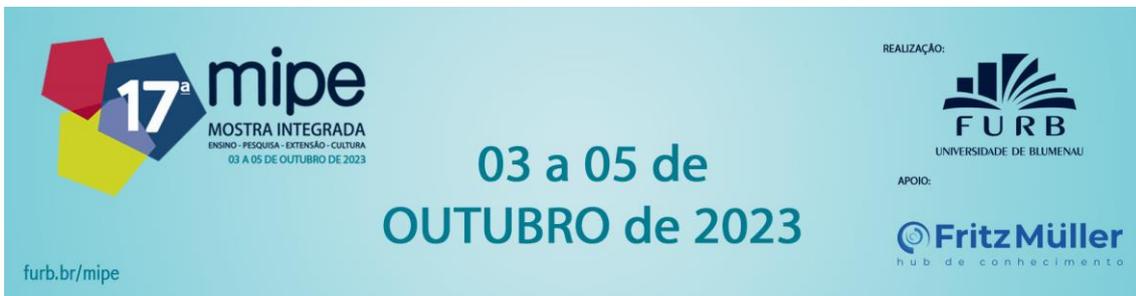


ISSN 2525-9067

Óbitos de mulheres em idade fértil em Santa Catarina no sexênio 2016-2021

Cristiano de Assis Pereira Hansen, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Anemir Maria Kerber Ciotti, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa, Caroline Valente, Caroline Quintino

No Brasil, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) correspondem aos óbitos de mulheres na faixa etária entre 10 e 49 anos de idade. No país, isso representa 16% do total de óbitos femininos e cerca de 67.000 óbitos por ano, sugerindo fragilidades no cuidado à saúde das mulheres, uma vez que decorrem de mortes muitas vezes evitáveis, como boa parte das mortes durante a gestação por exemplo (mortalidade materna). De modo a realizar um diagnóstico situacional da mortalidade de MIF no estado de Santa Catarina, pela disciplina de Epidemiologia em Serviços de Saúde, do Mestrado em Saúde Coletiva da FURB, o objetivo primário do presente estudo é descrever aspectos da mortalidade de MIF no sexênio 2016-2021. Além disso, como objetivos específicos temos: calcular a taxa de mortalidade anual, conforme macrorregião de saúde, faixa etária e causa de morte conforme capítulo do CID 10; apontar indicadores de atenção para o sistema de vigilância epidemiológica estadual (densidade médica e mortes sem assistência médica). Os dados foram obtidos da Diretoria de Vigilância Epidemiológica – TABNET e Sistema de Informação de Recursos Humanos SIRH/SUS. A taxa de mortalidade estadual média foi 9,3/10.000 mulheres, sendo maior na macrorregião Meio Oeste (11,2/10.000 mulheres), aumentando de acordo com a faixa etária, sendo as três principais causas de morte: neoplasias, causas externas e doenças do aparelho circulatório. Em 2021, possivelmente associado à pandemia de COVID, a principal causa de morte foram as doenças infecciosas. A proporção de mortes sem e com assistência na macrorregião Meio Oeste foi maior que a média estadual (0,23 versus 0,19) enquanto a densidade médica (médicos por 10.000 MIF) foi menor nesta macrorregião em todo o período (média da macrorregião foi de 55,69 versus 72,07, no estado). Assim, nota-se que a mortalidade de mulheres em idade fértil no estado de Santa Catarina é fortemente influenciada por desigualdades regionais. A partir dos dados do presente estudo, estima-se que a redução de 20% na taxa de mortalidade na macrorregião Meio Oeste, com estabilidade da taxa estadual abaixo de 10, significaria uma redução na taxa estadual de óbitos em MIF de 9,3 para 9,25 a cada 10.000 mulheres, ou seja, 10 mulheres vivas por ano, conforme dados de 2021.

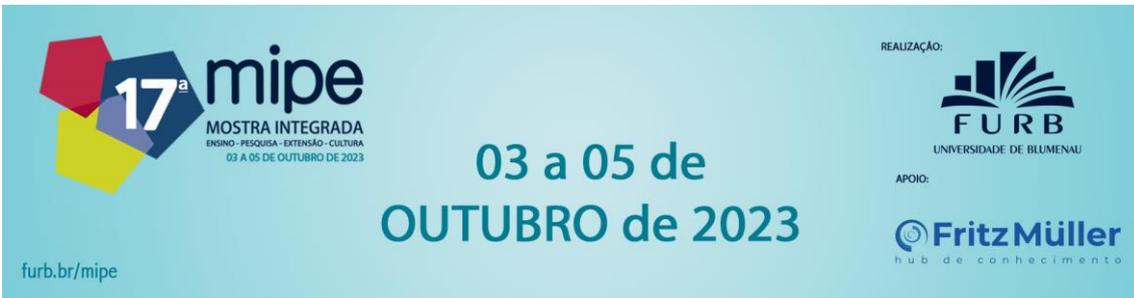


ISSN 2525-9067

Análise temporal da cobertura florestal e do uso da terra em parcelas do FlorestaSC utilizando dados do MapBiomas

Thuane Laís Farias, Alexander Christian Vibrans

O território de Santa Catarina está totalmente inserido no bioma Mata Atlântica, que é composto pelas regiões fitoecológicas de Floresta Ombrófila Densa (FOD), Floresta Ombrófila Mista (FOM), Floresta Estacional Decidual (FED), Campos de Altitude, manguezais e restingas na região litorânea. Historicamente, a Mata Atlântica, no Sul do Brasil, sofreu intensa perda de suas áreas florestadas. O estudo tem objetivo de realizar uma análise temporal da cobertura florestal e do uso da terra em 437 unidades amostrais do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (FlorestaSC), localizadas em áreas de floresta natural. Para tanto, utilizou-se arquivos vetoriais de cobertura florestal e uso da terra em SC disponibilizados na plataforma MapBiomas (Coleção 7) para o período entre 1985 e 2015. Ao redor de cada unidade amostral do FlorestaSC foi analisada uma área circular (buffer) com raio de 2.800 m, equivalente a 2.460 hectares. Foram calculadas as médias percentuais das classes de floresta natural, floresta plantada e o conjunto das classes pastagem/agricultura nos anos de 1985, 1995, 2005 e 2015 nas regiões da FED, FOM e FOD, além do desvio padrão e dos valores extremos destes percentuais. As análises foram realizadas com ajuda do software ArcGIS e no ambiente R. Com base nos resultados preliminares, constatou-se que a cobertura vegetal de Santa Catarina passou por mudanças significativas nas últimas décadas, com uma diminuição notável das áreas florestais. Em 1985, as médias percentuais das classes floresta natural, floresta plantada e pastagem/agricultura, nos arredores das unidades amostrais do FlorestaSC, foram 83,68%, 1,53% e 14,80%, respectivamente, já em 2015, esses valores foram 76,16%, 9,97% e 13,87%. Observou-se, ao longo do tempo, um declínio na cobertura florestal, acompanhado de um aumento de mais 600% da classe floresta plantada, por outro lado, a classe pastagem/agricultura, manteve-se estável, exceto na FED onde a classe pastagem diminuiu ao longo dos anos. Quanto às medidas de dispersão, o desvio padrão forneceu informações sobre a variabilidade dos dados. Além disso, os valores extremos (mínimo e máximo) para cada categoria também foram analisados, destacando áreas com cobertura florestal mais baixa e mais alta nas quatro datas e três regiões avaliadas. Pode-se concluir que o principal fator responsável pela redução da cobertura florestal dentro das áreas de florestas, foi a implantação de reflorestamentos com espécies exóticas. A análise contribui para o entendimento da dinâmica da vegetação na região estudada, fornecendo subsídios para a elaboração de estratégias de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Este estudo ainda está em andamento, espera-se que os resultados, em conjunto dos dados sobre as mudanças ocorridas também fora das áreas florestadas, permitam uma compreensão abrangente e detalhada destas mudanças, servindo de base para ações de conservação e recuperação dos ecossistemas naturais.

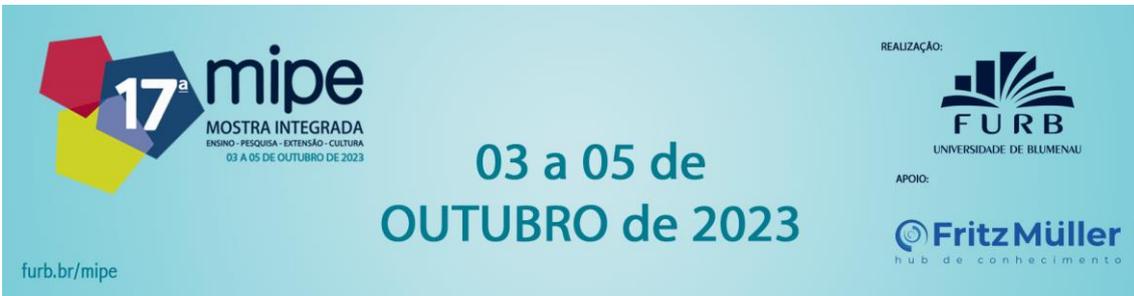


ISSN 2525-9067

TUMOR VENERO TRANSMISSÍVEL (TVT) EM UM CÃO ATENDIDO NO HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO – RELATO DE CASO

Heloise Cristine Lenzi, Heloísa Lenck Censi, Daniele Stein, Thiago Neves Batista, Edgar Cardoso

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT), conhecido também como tumor de Sticker, se trata de uma neoplasia de células redondas afetando cães de ambos os sexos. A transmissão ocorre principalmente por meio da cópula, acometendo a genitália externa como vulva, pênis e prepúcio ou mediante ações de lambar, cheirar e morder. Possui apresentação extragenital, abrangendo a cavidade nasal, região cutânea e subcutânea, conjuntiva, pavilhão auditivo, olhos, mucosas oral e anal (LEAL et al., 2022; BALDRICH-ROMERO et al., 2021; LIRA et al., 2022). O presente trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de um caso de TVT atendido no Hospital Escola Veterinário da Universidade Regional de Blumenau (HEV/FURB), Santa Catarina. Foi atendido um cão SRD, macho de 3 anos, no dia 13/03/2023 apresentando quadro de sangramento no pênis há cerca de 7 dias. Durante o exame físico observou-se normalidade nos parâmetros fisiológicos, porém ao expor o pênis foi possível visualizar a presença de uma lesão nodular. Dessa forma, foram realizados os exames de hemograma e bioquímico, citologia e histopatológico da lesão nodular. Os resultados obtidos das análises patológicas foram compatíveis com TVT e o hemograma revelou linfopenia e trombocitopenia, sem demais alterações. Diante disso, iniciou-se no dia 17/03/2023 a primeira sessão de quimioterapia com sulfato de vincristina na dose de 0,6mg/m² via intravenosa diluída em solução fisiológica, logo após a aplicação do quimioterápico o cão permanecia sob administração do soro por mais 10 minutos, protocolo este estipulado para as 8 sessões de quimioterapia realizadas com intervalo de 1 semana. Após 15 dias da finalização das sessões de quimioterapia foi realizado o procedimento de orquiectomia. O tratamento estipulado foi eficaz para a regressão da lesão nodular, uma vez que o sulfato de vincristina é o principal medicamento utilizado para o tratamento do TVT por apresentar alta eficácia com remissão completa em mais de 90% dos casos tratados (LIRA et al., 2022). Portanto, foi visto que a utilização do quimioterápico sulfato de vincristina auxilia na regressão neoplásica no tratamento do Tumor Venéreo Transmissível.

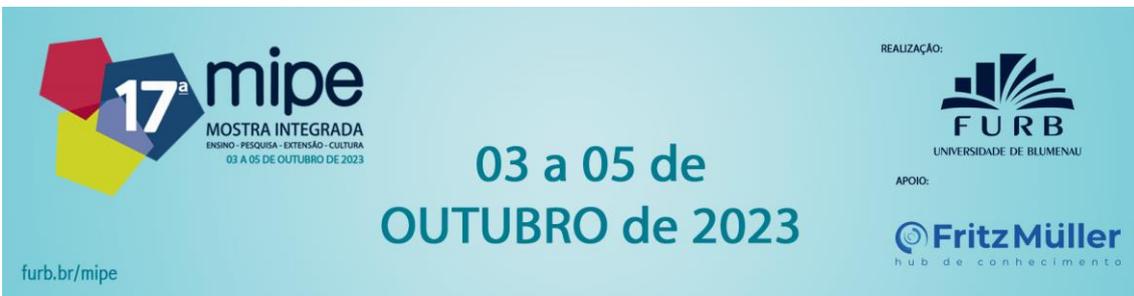


ISSN 2525-9067

ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS E A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Anemir Maria Kerber Ciotti, Luana Gabriele Nilson

O estudo a ser apresentado traz como objetivo principal analisar o itinerário terapêutico do usuário do CRIE Pós-COVID 19 e a relação com os processos de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS). O mesmo será desenvolvido no Centro Regional Interprofissional Especializado para a Condição pós-COVID-19 – CRIE, para atendimento aos usuários em recuperação da COVID-19, num ambiente de ensino-aprendizagem, pesquisa-cuidado especializado e interprofissional, localizado na Policlínica Universitária (PU) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Apresenta objetivos específicos como: Traçar o perfil de usuários do CRIE Pós-COVID-19; Descrever o itinerário terapêutico de pessoas diagnosticadas com a condição pós-COVID-19, atendidos no CRIE nos dois primeiros anos de atendimento; Relacionar aspectos do itinerário terapêutico com o seguimento do cuidado de usuários do CRIE Pós-COVID-19 na RAS. Quanto a sua abordagem, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa e, quanto aos objetivos, descritiva. Em relação aos procedimentos de investigação, a pesquisa tem caráter Documental e de Campo, uma vez que será realizada a coleta de informações em prontuários e entrevistas sobre o itinerário terapêutico. Para o estudo dos dados, a coleta das informações fazer-se-á por intermédio de entrevista semiestruturada a respeito do itinerário terapêutico e a partir da análise consentida de prontuários, em bases eletrônicas e/ou físicas, dos usuários atendidos no CRIE pós-COVID-19. A amostra da pesquisa são usuários, que aceitarem e estiverem de acordo com os critérios de inclusão, de cada região de saúde de Blumenau (Itoupava, Centro, Velha, Badenfurt, Fortaleza, Garcia, Escola Agrícola). Os dados serão compostos por características gerais da amostra, relacionada às variáveis sociodemográficas e clínicas para identificar o perfil dos usuários atendidos pelo CRIE pós-COVID-19. Haverá, ainda, o cruzamento e análise dos dados entre os registros em prontuário e a significação pelo usuário a fim de filtrar e buscar os resultados da pesquisa, atendendo aos objetivos do estudo. Os aspectos éticos para o desenvolvimento da pesquisa com seres humanos foram garantidos a partir do cumprimento das orientações das Diretrizes e Normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS). Dentre os resultados esperados objetivamos a qualificação dos processos de formação e de trabalho em saúde, melhorando a trajetória dos usuários na RAS de Blumenau.

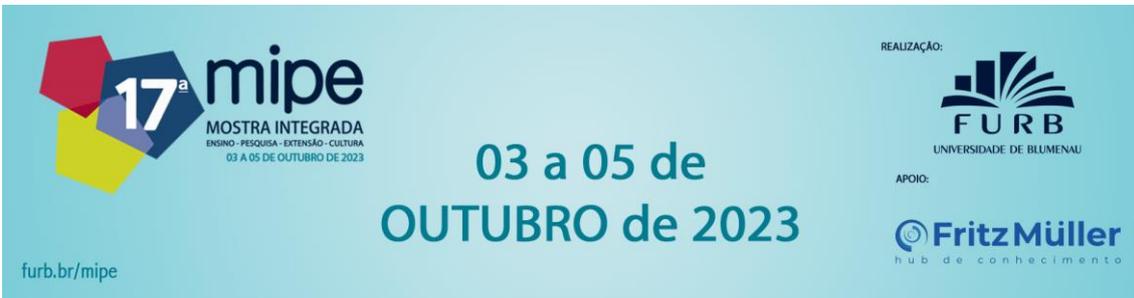


ISSN 2525-9067

ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPs) PARA UTILIZAÇÃO NA PESQUISA CIENTÍFICA

Angélica Frizon Krindges Ludwig, Luiza de Souza e Silva, Luciane Coutinho de Azevedo, Márcia de Freitas Oliveira, Deisi Maria Vargas

A pesquisa científica envolve um processo de investigação, que pode ser executado em etapas. Exige organização e planejamento por parte do pesquisador, sendo necessária construção e implantação de Procedimentos Operacionais Padrões (POPs), que permitem documentar as etapas de planejamento e execução da pesquisa. O POP é o documento que descreve detalhadamente o passo a passo de realização das atividades durante a execução da pesquisa científica. Este relato tem como objetivo descrever o processo de elaboração dos POPs para a coleta de dados do estudo "Avaliação contínua das condições de saúde de crianças e adolescentes com doença crônica". O estudo foi desenvolvido dentro da linha de pesquisa "Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado" do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FURB. Nessa linha, está inserido o grupo de pesquisa "GECCIA - Grupo de Estudos em Condição Crônicas durante a Infância e Adolescência". Durante o período de três de maio a sete de junho de 2023 ocorreu a coleta de dados do referido estudo, em seis escolas públicas municipais de Blumenau. Para padronização das etapas de coleta de dados, optou-se pela construção de POPs que descrevessem todas as atividades executadas peri coleta de dados. Foram criados 16 POPs que descreviam cada etapa da pesquisa. Os POPs elaborados foram coleta do termo de consentimento livre e esclarecido para menor e do diário de classe, descrição do fluxo de coleta de dados, do preparo para coleta de dados, higiene de mãos, encaminhamento dos escolares para o local físico de coleta de dados na escola e retorno à sala de aula, recepção, protocolo do banner que explicava a coleta de dados de ingestão alimentar e atividade física (Web-CAAFE), coleta de medidas corporais pela antropometria e bioimpedância elétrica, aplicação da escala de Tanner, aplicação dos questionários Web-CAAFE, de alexitimia (ETA-20), escala de compulsão alimentar periódica (ECAP), de qualidade de vida (PedsQL), de hábitos de higiene bucal e avaliação bucal. Todos os POPs contêm cabeçalho (logo do estudo, título, número de identificação, data de emissão, página, título e número de identificação), título, objetivo, responsabilidade, frequência, passo a passo, representações em figuras ou imagens, observações, tempo médio de aplicação, referências e rodapé (emitido por e aprovado por). Após elaboração, os POPs foram aprovados pelos pesquisadores e utilizados no treinamento dos voluntários da coleta de dados. Os POPs no formato físico e digital foram disponibilizados a todos os pesquisadores e voluntários antes da coleta. Concluímos que a criação e utilização de POPs por meio de treinamentos é essencial para assegurar a qualidade e a padronização de todas as etapas relacionadas à pesquisa científica, minimizando possíveis falhas de execução e garantindo robustez metodológica ao estudo, desde o planejamento da pesquisa até a apresentação dos resultados.

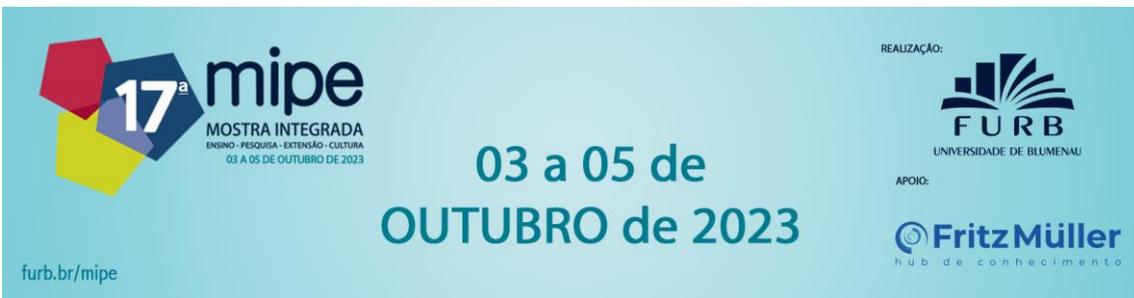


ISSN 2525-9067

DANÇA NA ESCOLA: AS AULAS DE ARTE EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE ENSINO NO VALE DO ITAJAÍ/SC

Stefanie Müller, Carla Carvalho, Marco Aurelio da Cruz Souza

A presente pesquisa é desenvolvida no grupo de pesquisa Arte e Estética na Educação (FURB/CNPq), e está inserida nas discussões do Programa de Pós-graduação em Educação da FURB, nos diálogos sobre a arte no contexto formal da educação, tendo como tema a dança no ensino regular. Partindo das definições trazidas pela Lei 13278/2016, que prevê a inserção das quatro áreas da arte na educação básica, e da mobilização de professores de arte e da gestão de uma instituição privada no Vale do Itajaí/SC, que um projeto foi elaborado especificamente para a instituição em questão, estabelecendo a dança como componente curricular obrigatório do quinto ano do ensino fundamental. A partir da inserção da dança no ensino regular, estudantes e docente, começaram a vislumbrar distintas possibilidades que se criam nesse contexto, por meio da relação entre dança e ambiente escolar. Vale ressaltar que se compreende aqui a dança enquanto área de conhecimento que possibilita outros atravessamentos ao adentrar o espaço formal de ensino. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral: compreender como a dança pode mobilizar os sentidos produzidos nas aulas de Arte em uma turma do quinto ano, de uma escola da rede privada no Vale do Itajaí/SC; e objetivos específicos: a) analisar os documentos oficiais da instituição, que sustentam a existência da dança como componente obrigatória em sua matriz; e b) compreender os sentidos do corpo mobilizados pela dança com um grupo de estudantes do quinto ano numa escola de ensino regular. A pesquisa acontecerá em uma escola da rede privada de ensino no Vale do Itajaí/SC, que é situada na região central de sua cidade e instituiu em seu currículo um percurso formativo em arte, sendo o foco da pesquisa uma turma do quinto ano. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e será desenvolvida em uma perspectiva metodológica e epistemológica A/r/tográfica. Para atender aos objetivos da pesquisa, serão utilizados como instrumentos de geração de dados: a) os documentos oficiais da escola: Projeto Político Pedagógico, Percurso Formativo em Arte, e documentos virtuais; b) relatos dos estudantes produzidos ao longo das aulas; c) imagens fotográficas; e d) diário de bordo da professora. Os resultados parciais obtidos a partir da análise dos documentos da escola indicam que esta já possuía projetos e atividades voltadas para a arte antes da inserção do percurso, o que traz indícios de que as áreas da arte já estavam presentes no cotidiano escolar, entretanto como atividades extracurriculares. Outro aspecto evidenciado é o desenvolvimento das atividades em uma perspectiva muito relacionada a cultura, e uma permeabilidade pouco evidente de conceitos como estética, sensível e corpo.

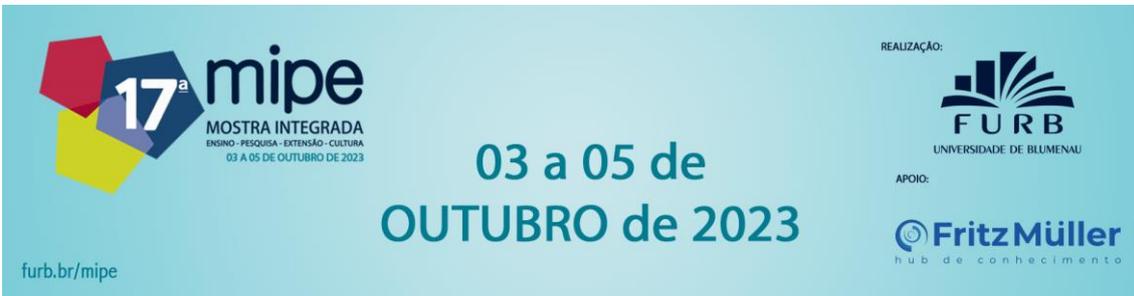


ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DE *Myrcia splendens* (GUAMIRIM) IN VIVO E IN VITRO

Mayra Alice Correa, Isabel Daufenback Machado, Michele Debiasi Alberton, Larissa Benvenuti, José Roberto Santin, Aline Lana Schneider, Camila Jeriane Paganelli, Nicole Prada Zibell

Algumas espécies do gênero *Myrcia* possuem atividade anti-inflamatória descrita. Já sobre a espécie *Myrcia splendens* os dados na literatura são escassos, e este é o primeiro estudo demonstrando a atividade anti-inflamatória do extrato bruto hidroalcoólico. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória in vivo e in vitro do Extrato Bruto Hidroalcoólico das folhas de *M. splendens* (EBH-MS). Após a obtenção do EBH-MS por maceração das folhas secas em álcool 70%, foi realizado os testes in vivo e in vitro. A atividade anti-inflamatória in vivo foi avaliada pelo método bolsa de ar, com contagem total e diferencial de leucócitos, dosagem de óxido nítrico do lavado da bolsa e análise histológica do tecido que reveste a bolsa. A atividade inflamatória in vitro do EBH-MS e dos compostos isolados (ácido gálico e ácido salicílico) foi avaliada por meio da viabilidade celular (macrófagos (RAW 264.7) e neutrófilos), dosagem de óxido nítrico e citocinas (IL-1 β , IL-6 e fator de necrose tumoral (TNF)) no sobrenadante de macrófagos (RAW 264.7), quimiotaxia (neutrófilos) e eferocitose. O EBH-MS reduziu a migração de polimorfonucleares em todas as doses de tratamento (3, 30, 100, 300 mg/kg), colaborando com a análise histológica e redução na concentração de óxido nítrico. O tratamento com EBH-MS (1, 10 e 100 μ g/mL) e os compostos isolados não induziram citotoxicidade nas doses testadas, exceto o composto isolado ácido gálico na linhagem celular de neutrófilos, que apresentou citotoxicidade na sua maior concentração (100 μ g/mL). Houve redução na concentração de óxido nítrico em neutrófilos e macrófagos (RAW 264.7). A cerca dos macrófagos, o extrato do *M. splendens* reduziu a secreção das citocinas IL-1 β , IL-6 e TNF. Ainda, houve aumento da eferocitose em todas as concentrações e redução do TNF e aumento da IL-10 no sobrenadante deste ensaio. Deste modo, os resultados demonstram que a *M. splendens* possui atividade anti-inflamatória in vivo e in vitro, sem apresentar citotoxicidade.

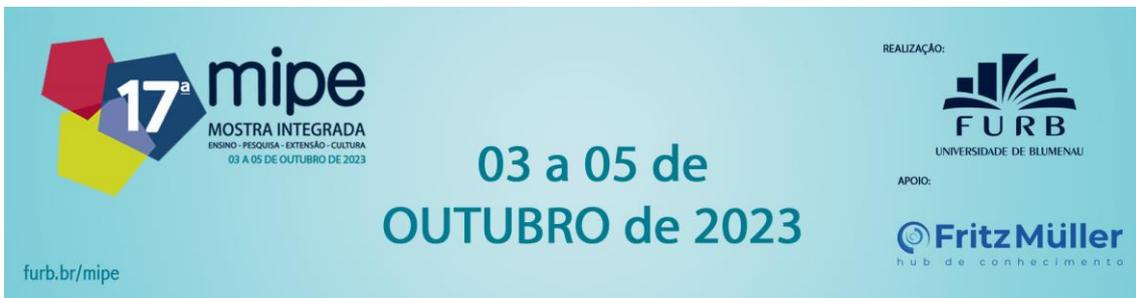


ISSN 2525-9067

Processos de subjetivação afetados por interrupções de cadeias produtivas dos povos das águas e da floresta na Amazônia Brasileira

Mateus Artur Pereira Nuss, Ivo Marcos Theis

As regiões das quais consiste a Amazônia Brasileira são ricas em questão de existência de arranjos produtivos locais muito diversos, distintos dos presentes nos centros urbanos industrializados no Brasil. Assim como, também, é uma região propensa a sofrer intervenções desenvolvimentistas exógenas, cuja ideia de desenvolvimento e de região pode enxergar a acumulação econômica como propulsora de expansão do local, possivelmente ruindo com esses arranjos e cadeias produtivas tradicionais. Não apenas entende-se esse ruído em seus termos mais materiais e palpáveis, mas também, em termos de processo de subjetivação, na medida em que se busca nomear o modo dos indivíduos de lidarem pessoal ou coletivamente, através da movimentação política, com essas questões. A presente pesquisa em andamento, feita em associação do PPGDR/FURB com a iniciativa Amazônia Mais Dez, busca focar nos povos residentes nos municípios de Babaçulândia/TO e Laranjal do Jari/AP, envolvidos historicamente com trabalho envolvendo a pesca e o extrativismo vegetal e mineral, cujas cadeias produtivas foram interrompidas ou alteradas significativamente nas últimas décadas após a inserção de atividades industriais nessas regiões. O objetivo principal é analisar a relação entre as mudanças nos modos de vida desses povos das águas e da floresta ocasionadas pelas interrupções de suas cadeias produtivas e seus processos de subjetivação. Os objetivos específicos são diagnosticar interrupções de cadeias produtivas nas regiões supracitadas; compreender mudanças nos modos de vida dos povos supracitados; analisar os processos de subjetivação que ocorrem em decorrência da relação entre as interrupções nas cadeias produtivas e as mudanças nos modos de vida dos povos supracitados. Parte-se do método dialético, em que a pesquisa científica busca captar fenômenos da realidade que ocorrem como movimento constante. Os passos consistirão no levantamento de bibliografia sobre cadeias produtivas na Amazônia Brasileira, aplicação de entrevista semiestruturada com indivíduos que atuem como lideranças dos trabalhadores das regiões em estudo, e análise e síntese das entrevistas sob a luz dos objetivos do trabalho. Os resultados esperados são de que os relatos sobre as mudanças e formas de lidar dos povos das águas e florestas com as mudanças em seus ambientes de vivência e trabalho possam se associar com as interrupções de suas cadeias produtivas e com suas possíveis movimentações enquanto reivindicação de espaço para seus arranjos produtivos tradicionais frente às intervenções industriais exógenas. Por conclusão, espera-se ter subsídios para possíveis intervenções práticas sobre esse contexto, fruto de outras pesquisas sobre essa realidade, bem como constatar a contínua necessidade de crítica da ideia de desenvolvimento, não a entendo apenas como a acumulação de capital em uma região, mas sim um desenvolvimento que respeite o movimento desejado pelas necessidades da população local da região e seus meios de vida

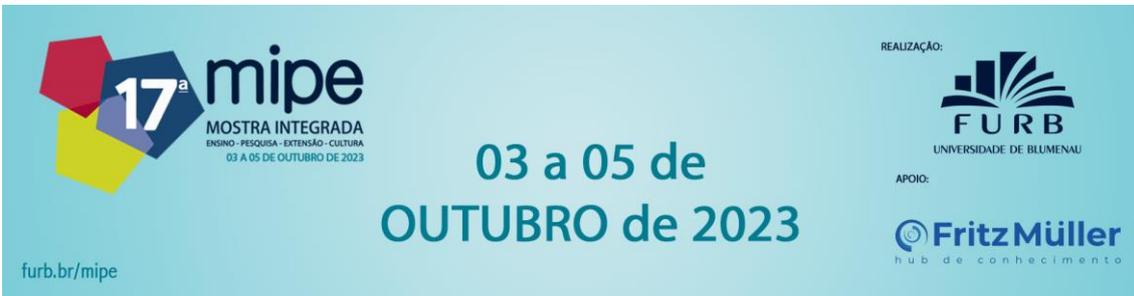


ISSN 2525-9067

INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA TOMADA DE DECISÃO DOS ESTUDANTES

Camila Belli Kraus, Tarcisio Pedro da Silva

Compreender o papel que a educação financeira exerce na vida dos indivíduos se torna importante principalmente porque a má gestão financeira, decorrente da falta de educação financeira, pode impactar toda a sociedade, a nível individual e coletivo. A partir disto, a pesquisa teve como objetivo geral avaliar a influência da moderação dos estímulos situacionais na relação entre educação financeira e tomada de decisão de estudantes. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva e explicativa com abordagem quantitativa por meio de um quase-experimento de campo do tipo NEGD - Projeto de grupos não equivalentes, utilizando dois grupos de teste. O quase-experimento foi realizado em uma escola de educação básica com os alunos do 7º ano. Como estímulos situacionais, foram realizadas 3 palestras com cada grupo, envolvendo temas relacionados à poupança, orçamento, juros e hábitos de consumo, ao todo as palestras duraram aproximadamente 3 horas e foram realizadas em momentos distintos com cada grupo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário impresso, autopreenchível e o instrumento de coleta de dados foi baseado nas pesquisas realizadas por Mandell (2008), Lührmann, Serra-Garcia e Winter (2015) e Fernandes, Schnorrenberger e Rengel (2020). O quase-experimento ocorreu entre os meses de março e junho de 2023, 106 alunos se envolveram com a pesquisa, sendo 65 do Grupo 1 e 41 do Grupo 2. Os questionários foram aplicados em quatro momentos diferentes, e ao todo, foram coletados 338 questionários válidos. Para análise dos dados foram utilizadas análises descritivas com média, frequência e porcentagem, teste-t de student para amostras independentes e análise de regressão logística. Os resultados apontaram que a educação financeira melhorou a tomada de decisão dos estudantes, auxiliando os alunos a aumentarem a propensão a poupança e diminuir seus gastos. A relação esperada de que os estímulos situacionais potencializam a relação entre a educação financeira e a tomada de decisão dos alunos foi confirmada. Aponta-se que o estudo foi promissor em indicar que programas de educação financeira podem melhorar a relação entre a educação financeira com a tomada de decisão, mas como os efeitos encontrados foram pouco acentuados, ainda são necessários mais estudos para que se tenha resultados mais conclusivos. Os achados contribuem para os estudos na área de educação financeira e tomada de decisão, uma vez que, estudos que envolvam ambos os constructos ainda são escassos. No campo prático e social, iniciativas como esta podem auxiliar os estudantes a tomarem melhores decisões financeiras e isso irá refletir positivamente no futuro quando esses pré-adolescentes forem inseridos no âmbito financeiro, refletindo em uma sociedade com um nível menor de endividamento.

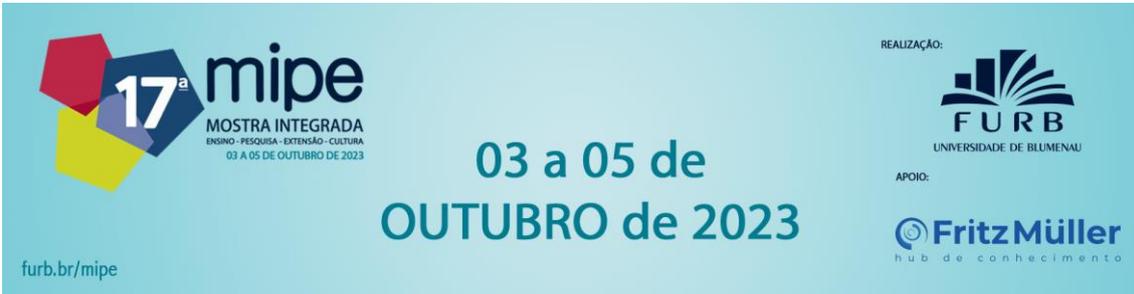


ISSN 2525-9067

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA EM UM CÃO ATENDIDO NO HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO – RELATO DE CASO

Heloísa Lenck Censi, Heloíse Cristine Lenzi, Daniele Stein, Thiago Neves Batista, Edgar Cardoso, Edgar Cardoso

A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é uma doença que acomete cães e gatos causada, na maioria dos casos, pela atrofia acinar pancreática (AAP) ou devido pancreatite crônica, o que resulta em um quadro de perda das células pancreáticas acinares exócrinas, responsáveis por produzirem enzimas digestivas, acarretando uma deficiência da digestão e absorção dos nutrientes (JOÃO, 2015). Os sinais clínicos são observados nos animais entre 1 e 4 anos de idade, sendo que a espécie canina é a mais acometida. As alterações clínicas incluem caquexia, diarreia, flatulência, presença de fezes ictéricas ou cinzentas, polifagia, fezes mal digeridas, presença de coprofagia ocasional, desconforto abdominal, seborreia, vômitos e anorexia (BARROS; LÁZARO; SENHORELLO, 2022). O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de IPE em um cão atendido no Hospital Escola Veterinário da Universidade Regional de Blumenau (HEV/FURB), Santa Catarina. No dia 03/03/2023 foi atendido no HEV uma cadela SRD, de 3 anos, castrada e pesando 14,6kg. O tutor relatou quadro de emagrecimento progressivo, sem perda de apetite, além de diarreia ictérica com evolução de 3 meses. Ao realizar o exame físico observou-se dor abdominal. Diante disso, foi realizado a coleta de sangue para hemograma, bioquímico, amilase e lipase e indicado ultrassonografia. Devido a apresentação clínica e descartada outras possibilidades nos exames de imagem e laboratoriais suspeitou-se de IPE. A fim de obter um diagnóstico definitivo foram realizados os exames de tripsina fecal, coprológico funcional e tripsina imunorreativa, confirmando o diagnóstico de IPE. O tratamento estipulado foi baseado na utilização de pancreatina manipulado 500mg em 60 cápsulas, sendo fornecida uma dose em cada refeição e 2,2mg de vitamina B12 sendo administrada uma dose a cada 24 horas pelo período de 60 dias. Dentre um período de aproximadamente 2 meses já foi notado melhora significativa no aspecto e consistência fecal bem como o ganho de peso e comportamento do animal. Segundo Silva (2015) o tratamento da IPE deve ser baseado na suplementação com pancreatina a fim de promover a normalização da consistência das fezes e o ganho de peso, esta resposta positiva ao tratamento da IPE contribui para um prognóstico favorável. Diante dos resultados positivos em que o cão apresenta, conclui-se que a administração de pancreatina e vitamina B12 via oral é eficaz para o tratamento da IPE.

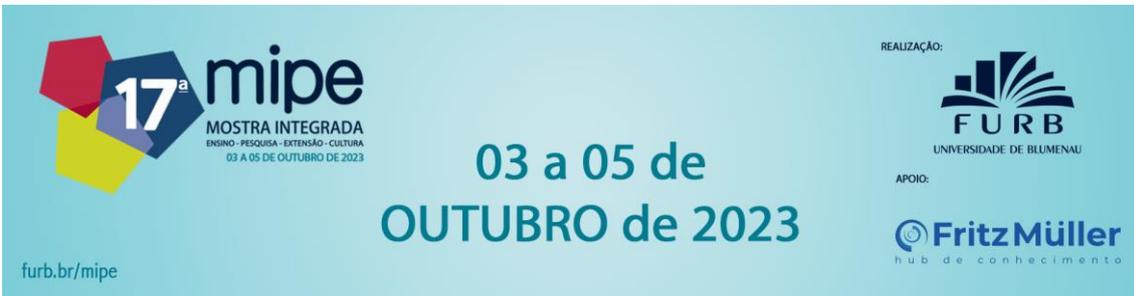


ISSN 2525-9067

O percurso do psicólogo-professor: formação de identidade profissional na área docente

Letícia Lungen, Adriana Fischer

Psicólogos podem trabalhar nas mais diversas áreas, sendo a psicologia clínica a mais comum destas, o presente estudo analisa a docência como uma possibilidade dentro da psicologia. Tendo como objetivo principal compreender como se constitui o percurso dos profissionais de Psicologia (aqui chamados de psicólogos-professores) inseridos em programas de Pós-Graduação em Educação, com apoio da perspectiva dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006). Nessa altura da dissertação a proposta é de identificar trajetórias de formação acadêmico-profissional dos profissionais da Psicologia em contextos da Educação, especialmente ao que tange a questão da formação de identidade docente (como visualizam a si mesmos neste papel). A análise documental neste momento foi compreendida pela análise de conteúdo (BARDIN, 1979) e utilizando do escopo teórico dos letramentos acadêmicos, pois eles podem ser entendidos como um conjunto de práticas sociais, no contexto acadêmico-científico, as quais incluem leituras e escritas diversas e têm como base sentidos que se constituem em virtude de relações epistemológicas, de poder e de identidade (LEA; STREET, 1998; 2006). Através de autores como Bauman (2001) e Hall (2011) foi possível conceituar o termo identidade e a partir disso tecer análises iniciais que demonstram como o psicólogo-professor demora a constituir a identidade profissional, visto que a docência é muitas vezes vista como um emprego de segunda fonte de renda ou não uma escolha, mas uma mera consequência das trajetórias de vida, por parecer que a "Psicologia pura" só se faz apenas dentro de consultórios, revelando assim a necessidade de reflexão sobre quem formará novos psicólogos e a importância da docência, mas especialmente a relevância de construir uma identidade profissional e como se transmitem os saberes da ciência psicológica dentro do ambiente acadêmico.

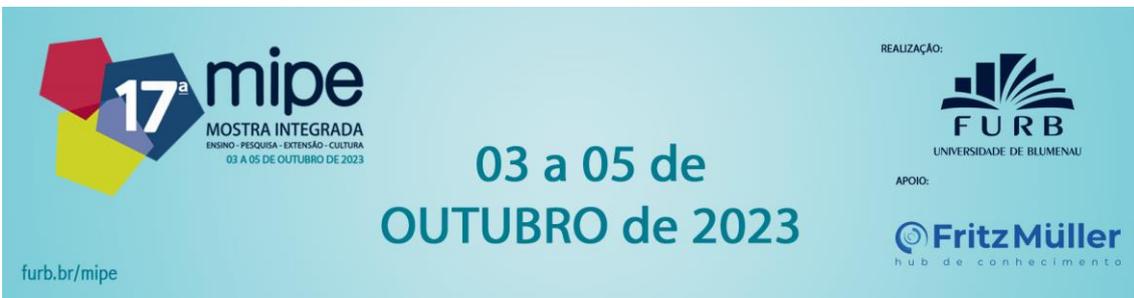


ISSN 2525-9067

Avaliação toxicológica do Cialofope Butílico: Revisão de Literatura

Nicole Prada Zibell, Isabel Daufenback Machado, José Roberto Santin

A agricultura é uma prática que move a economia de muitos países no mundo. Sem dúvida para que esta demanda seja atendida, em termos de produtividade é necessário a utilização de agrotóxicos. Dessa maneira, a utilização de agrotóxicos pode ser considerada indispensável para que se evite baixas na produção ou até a destruição de toda a plantação. Entretanto, deve haver ressalvas quando se trata da utilização de tal ferramenta justamente pelos efeitos tóxicos que podem atingir tanto o homem quanto o meio ambiente. Segundo o INCA, os agrotóxicos são considerados produtos químicos sintéticos, utilizados para inibir a reprodução de insetos, larvas, fungos, carrapatos e gramíneas, sob a justificativa de controlar doenças transmitidas por esses vetores e controlar a vegetação tanto no ambiente rural, como no ambiente urbano. O presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão sobre o uso do Cialofope butílico na agricultura e seus impactos na saúde. O Cialofope butílico, conhecido comercialmente como Clincher, é um herbicida utilizado para solução de gramíneas na cultura de arroz irrigado. Segundo o EMBRAPA, os herbicidas são classificados de acordo com seu mecanismo de ação. O Clincher entra na classificação dos FOPs, que consiste na inibição da atividade de ACCase, onde irá paralisar a síntese de ácidos graxos e consequentemente paralisando a reprodução celular do organismo alvo sendo utilizado em uso emergencial durante 14 dias na lavoura. Possui classificação toxicológica de categoria 5 – produto improvável de causar dano agudo, e sua Ingestão Diária Aceitável é de 0,003 mg/kg de peso corporal. Sabe-se que os impactos adversos da exposição aos agrotóxicos dependem das características químicas, da quantidade absorvida ou ingerida, do tempo de exposição e das condições gerais de saúde da pessoa exposta, sendo divididos em agudos e crônicos. Os efeitos agudos surgem logo após o contato do trabalhador com o agrotóxico e em até 24 horas apresentam sintomas definidos. Os efeitos crônicos são notados em questão de semanas, meses ou anos após o contato com essas substâncias, dificultando a associação desse episódio com o desenvolvimento de patologias, como aquelas que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC) e o Sistema Nervoso Periférico. Estudos relatam náuseas, vômitos, cefaleia, fadiga, visão embaçada, desorientação, dores no peito, taquicardia, dificuldade respiratória, vertigem, irritação na pele, olhos e mucosas como sintomas da intoxicação aguda, forma de intoxicação que ocorre imediatamente após a exposição. Já em relação à exposição crônica, destaca-se o desenvolvimento de câncer depois de alguns meses ou até anos após a exposição. Diante dessas informações, a identificação e avaliação de riscos à saúde, se tornam importantes para contribuir com o controle e prevenção da exposição da população aos agrotóxicos visto que tal exposição vem aumentando durante os anos com o crescimento da agricultura no mundo.

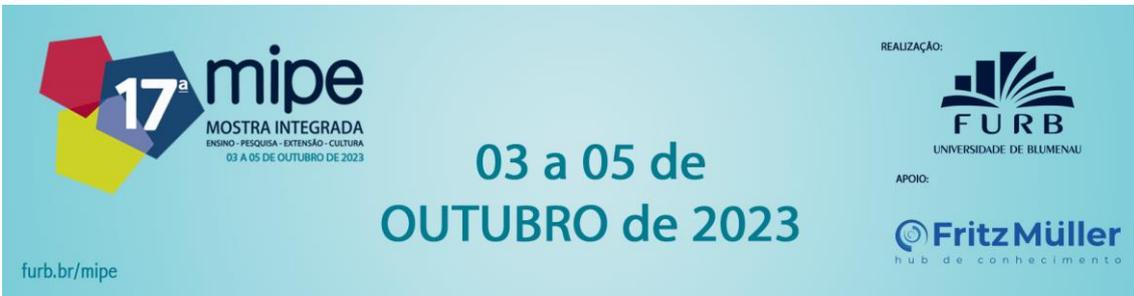


ISSN 2525-9067

Olhares do cuidado integral dos usuários no Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-COVID-19

Luciana Rulenski, Luciana Bisio Mattos, Júlia de Aguiar Moura, Laura Pizzolato, Susan Meire Spring

Estima-se que no mundo, cerca de 65 milhões de pessoas possuem a condição pós-COVID-19. Suas principais sequelas são respiratórias, neurológicas e psicológicas. O comprometimento funcional e cognitivo faz com que o indivíduo fique limitado a realizar as atividades de seu cotidiano. Com intuito de oferecer cuidado a estas pessoas criou-se o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE Pós-COVID-19). Localizado na Universidade Regional de Blumenau (FURB), o serviço oferece atendimento interdisciplinar integrado com ensino, pesquisa e extensão no contexto do Sistema Único de Saúde. Esta presente pesquisa está inserida no projeto de pesquisa intitulado “Observatório regional interprofissional especializado para síndrome de COVID-19 persistente: formação em saúde e cuidado interprofissional” que tem como objetivo principal analisar a atenção, formação e aplicar o conhecimento no desenvolvimento do CRIE Pós-COVID-19. O cuidado em saúde não se limita somente a procedimentos clínicos. O ato de escutar faz com que o usuário tenha participação em seu processo de cuidado. Portanto, o objetivo desta pesquisa é compreender a percepção dos usuários sobre o processo de cuidado dentro do serviço do CRIE-Pós-COVID-19. Este estudo trata-se de uma pesquisa-intervenção, utilizando a metodologia qualitativa descritiva exploratória juntamente com a cartografia para ter a compreensão de seu processo de construção. A coleta de dados será realizada no mês de agosto de 2023 no serviço-escola prestado pela universidade. Serão realizadas duas oficinas com os usuários do serviço. No primeiro encontro realizaremos a personalização das caixas de pinhole. A técnica pinhole trata-se de uma “máquina fotográfica analógica” em que se tem um recipiente fechado (no caso utilizaremos uma caixa) revestido com tinta preta em seu interior. Nesta caixa é realizado um pequeno orifício e vedado com fita isolante no lado oposto que será colocado o papel fotográfico. Em uma câmara escura é posicionado o papel fotossensível fotográfico em seu interior vedado para que não haja entrada de luz. Junto com a personalização desta caixa será realizado perguntas disparadoras para que os participantes posicionem sua “máquina fotográfica” em um local em que remeta o seu processo de cuidado dentro do serviço. Já no segundo encontro serão levadas as fotografias reveladas para os participantes. Realizaremos uma roda de conversa com perguntas direcionadoras e será solicitado que cada um deles coloquem uma legenda em sua fotografia. Estas oficinas serão gravadas em áudio e vídeo e transcritas para análise. Utilizaremos os prontuários de cada participante para analisar a sua evolução dentro do serviço. Será utilizado o diário de campo como ferramenta auxiliar. Os dados serão analisados através da análise temática reflexiva. Como resultado espera-se que, a partir das análises, construa-se novas propostas de cuidado e abordagens para uma condição de saúde nova e que ainda traz muitos desafios para a rede de saúde com um todo no SUS.

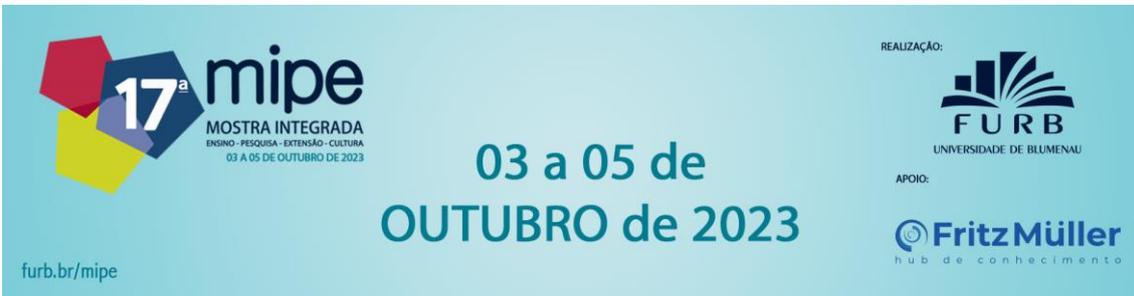


ISSN 2525-9067

Práticas Integrativas e Complementares em atletas do voleibol de Blumenau

Camila Michelle Westphal, Sheila Demarchi, Carlos Roberto De Oliveira Nunes, Débora Ewelyn Scheidt, Maria Eduarda Magnani, Caroline Quintino, Clóvis Arlindo de Sousa, Tarcisio Jose da Silva, Sheila Ringenberg, Caroline Valente

As práticas integrativas e complementares (PICS) vêm ampliando espaço ao longo dos anos. No Brasil, as PICS fazem parte do SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, e possuem objetivo de estimular respostas orgânicas, além de fortalecer e complementar terapias farmacológicas. As técnicas complementares proporcionam o tratamento de enfermidades físicas e/ou emocionais. Além do uso das PICS, intervenções psicológicas são fortemente recrutadas para tratamento de alterações comportamentais com comprometimento emocional, e objetivam o alívio, controle ou eliminação de sofrimentos ou sintomas, reestabelecendo a qualidade de vida do indivíduo. O estudo objetivou avaliar a satisfação das atletas do time de Voleibol Feminino de Blumenau frente aos resultados apresentados após as intervenções realizadas. Trata-se de uma avaliação não randomizada e não cega. Participaram atletas da equipe adulta de Voleibol Feminino de Blumenau-SC; entre os atendimentos realizados, sessenta e dois foram na modalidade de Auriculoterapia, dezesseis de Acupuntura, doze na modalidade Laser, dezesseis atendimentos foram de massagem e nove, de Cranioterapia. Os atendimentos foram realizados conforme demanda apresentada pelo técnico do time de vôleibol, e no final de cada atendimento, foi realizada avaliação por parte das atletas atendidas. As metodologias aplicadas englobaram participação das atletas que estavam em treinamento, e envolveram a realização de atendimentos individuais e em grupos. Adicionalmente, foram realizadas discussões sobre os casos atendidos com estudantes participantes do programa “Toque Terapêutico: para o corpo, mente e espírito”. As intervenções tiveram objetivo de aprimorar o desempenho esportivo, difundir práticas educacionais e de promoção de saúde, melhorar o trabalho em equipe, reduzir ansiedade e estresse das atletas. Além disso, buscou-se aproximar as práticas extensionistas do ensino de graduação. Por se um esporte de alto rendimento, a saúde mental deve estar em equilíbrio com o desempenho do atleta. Foram realizados setenta e seis atendimentos no período de 05/01/2023 e 23/03/2023. Ao final dos atendimentos, todas as atletas classificaram o atendimento como excelente, evidenciando a percepção da importância das técnicas complementares no tratamento de queixas e lesões apresentadas. Ainda, identificou-se que o atendimento psicológico de atletas de alto rendimento é de suma importância, haja vista a grande demanda emocional ao qual as atletas são submetidas. Salientamos a importância do acompanhamento e tratamento físico e psicológico a atletas de alto rendimento, e concluímos haver grande importância de tratamentos adjuvantes visando melhora da qualidade de vida e promoção a saúde de atletas.

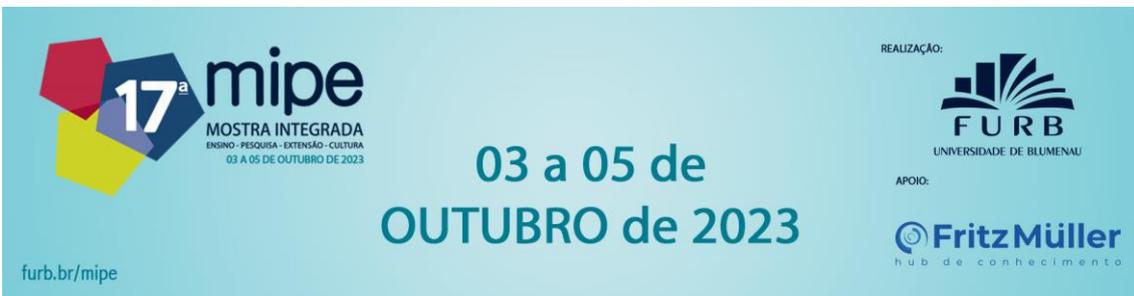


ISSN 2525-9067

Como foi o Webinar “Desafios em Saúde Mental de Estudantes Universitários”

Anemir Maria Kerber Ciotti, Andrea Sousa Soares, Amanda Tamanini de Araujo, Ana Carolina Friggi Ivanovich, Ana Beatriz dos Santos, Camila Michelle Westphal, Cristiane Emilia Grosmann, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Laís Sabrina de Oliveira, Luciana Bisi

Webinar: conferência, reunião ou seminário realizado pela internet através de uma plataforma específica de comunicação em tempo real com vídeo e áudio para transmitir palestras, discussões, apresentações e aulas para um público grande e, possibilita uma comunicação efetiva com diversas pessoas ao mesmo tempo. O Webinar “Desafios em Saúde Mental de Estudantes Universitários” foi desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e aconteceu no dia 22 de junho de 2023, das 19 às 20:30 e teve a participação de acadêmicos de diversas áreas, professores e discentes do PPGSC, profissionais da saúde e representantes da comunidade. Foi o segundo evento do PPGSC da FURB utilizando esta metodologia. O objetivo destes eventos são a promoção e a aproximação entre acadêmicos, profissionais da saúde e comunidade em geral com interesse nos temas apresentados e compartilhar diferentes conhecimentos, por meio de linguagem simples e descontraída. Neste evento foram convidados representantes da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) da FURB, do departamento de saúde do escolar do estado de Santa Catarina e dos acadêmicos de graduação da universidade, cada um deles com a proposta de contextualizar o tema a partir dos seus locais de atuação e vivência. A psicóloga da CAE apresentando o serviço de apoio ao estudante na FURB, a psicóloga representante do estado contextualizando sobre as políticas públicas existentes para a saúde mental do estudante universitário e um acadêmico da liga de psiquiatria do curso de medicina falando sobre a visão do estudante sobre a saúde mental dos acadêmicos. Foi escolhida a plataforma Google Teams® para a execução do Webinário e a divulgação do evento aconteceu pelas redes sociais do PPGSC e da FURB. Para iniciar o Webinar houve a exposição das situações vivenciadas pelos diferentes convidados, com a descrição da realidade e perspectivas enfrentadas por cada um. Na sequência foi estabelecida uma conversa entre os convidados e participantes do evento com o foco na discussão de possibilidades em atender as necessidades elencadas. Após transcorrido tempo foi realizado compilado dos pontos levantados e possíveis propostas de enfrentamento à situação. Durante o evento foi disponibilizado link para pesquisa da satisfação e posterior geração de certificado de participação. Dos 31 participantes, 15 responderam validando a importância do tema escolhido, por meio de alguns depoimentos registrados: “Tema relevante! Parabéns”; “Adorei a maneira com que o tema foi abordado no Webinário e principalmente a escolha do tema. Parabéns pela organização do evento.”; “Ótimo evento! Vamos fortalecer os vínculos entre quem trabalha em prol da saúde mental e coletiva no ambiente universitário.” O desfecho do evento evidencia a importância do acolhimento aos usuários e a união de diversas frentes para atender esta necessidade tão premente entre os universitários.

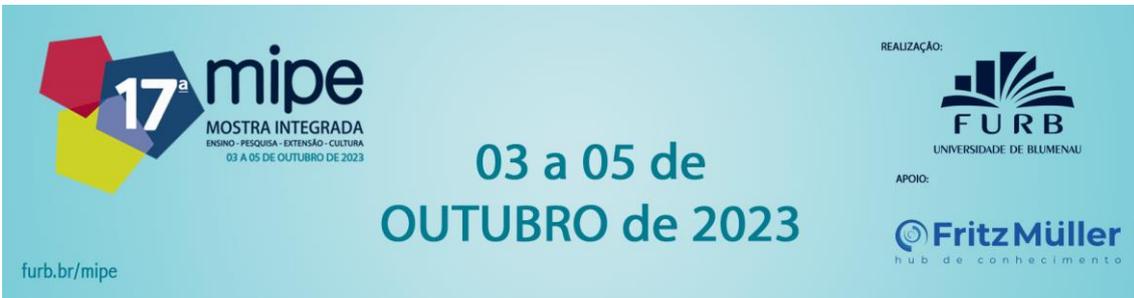


ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR DE UM CURSO DE FORMAÇÃO EM DIABETES PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE BLUMENAU-SC.

Maira dos Santos, Luciane Coutinho de Azevedo, Deisi Maria Vargas

A partir da observação, no contexto de um projeto de extensão, das dificuldades encontradas por crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) na realização do seu tratamento na escola, verificou-se a necessidade de se realizar uma formação em diabetes para profissionais da educação. As propostas descritas na literatura científica apresentam resultados satisfatórios na confiança em apoiar o tratamento do DM1 na escola, mas nenhum deles verificou a repercussão da formação no ambiente escolar. Portanto o objetivo desta pesquisa é avaliar a repercussão de uma formação em diabetes para profissionais da educação no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa-ação do tipo estratégica. A avaliação da repercussão foi realizada mediante entrevista por ligação telefônica 6 meses após a formação. As questões objetivas foram analisadas por estatística descritiva com cálculo de frequência de respostas e as questões abertas foram analisadas pelo método de análise de conteúdo proposto por Bardin. As escolas com matrículas de crianças e adolescentes com DM1 foram identificadas pelo Núcleo de Atenção em Diabetes de Blumenau e a Gerência de Saúde Escolar convocou-as para participarem do curso mediante o envio de um representante. Participaram da formação profissionais de 12 escolas e seis centros de educação infantil. O curso ocorreu em setembro de 2022, na modalidade presencial, com carga horária de 10 horas distribuídas em 3 encontros. Utilizou-se a problematização como estratégia metodológica com rodas de conversa, oficinas práticas e discussão de casos e material de apoio produzido especialmente para o curso. A idade média dos participantes foi de 43,5 anos, sendo a maioria do sexo feminino (93,8%). Todos possuíam ensino superior, mais da metade havia realizado especialização e trabalhavam há mais de dez anos na escola. Cem por cento dos participantes afirmou que a formação contribuiu para mudanças na sua prática, sendo que 87,5% afirmaram sentir-se mais seguro e 12,5%, parcialmente seguros. Na análise de conteúdo, foram identificadas três categorias: desenvolvimento da autoconfiança para o apoio ao cuidado, formação de multiplicadores e fortalecimento da rede de apoio. A formação, ao ampliar os conhecimentos em diabetes, gerou confiança, tranquilidade, melhora no acolhimento e acompanhamento do estudante com DM1. A rede de apoio foi reconhecida e apropriada pelos participantes, principalmente em momentos de descompensação aguda. Para o aprimoramento da formação, foi sugerido mais tempo para o conteúdo prático e estendê-la para outras escolas. A formação contribuiu para o aumento da autoconfiança para o apoio ao cuidado em DM1 e para o fortalecimento da rede de apoio. Além disto, os participantes tornaram-se multiplicadores de conhecimentos em diabetes nas suas instituições. A utilização da metodologia da problematização suscitou reflexões sobre as problemáticas envolvidas no cuidado em DM1 no contexto escolar, incentivando os participantes a elaborar possíveis ações de cuidado na sua escola.

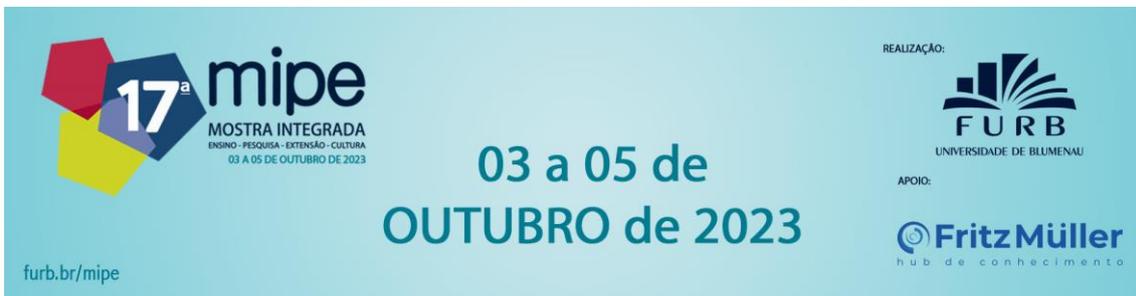


ISSN 2525-9067

UMA CIDADE COM RESPEITO À INFÂNCIA: A PERSPECTIVA DE CRIANÇAS EXPRESSA EM UMA BRINCADEIRA COM ELEMENTOS NATURAIS

Nando Matheus Rocha, Marinês dos Santos Furlan, Camila Barni Braz, Keila Zaniboni Siqueira Batista

A Semana Mundial do Brincar (SMB) objetiva valorizar o ato de brincar, reforçar sua importância para o desenvolvimento das crianças e criar oportunidades para que o brincar aconteça. Este movimento internacional, é organizado no Brasil pelo Instituto Aliança pela Infância, por meio de núcleos de atuação regional, promovendo discussões, eventos e consolidando leis municipais para garantir o direito das crianças ao brincar livre com segurança. Em 2023, o tema da SMB foi “A natureza no brincar”. Em Blumenau-SC, a única proposta inscrita aconteceu no dia 27 de maio, durante a Mostra Cultural da Escola Infantil Casa Viva, a partir da realização de uma oficina com intuito das crianças brincarem com elementos da natureza. Enquanto um Biólogo Educador, pós-graduando da FURB, conduzia um diálogo com os familiares sobre o brincar em ambientes naturais e os espaços que a cidade oferece nesse contexto, os materiais ficaram à disposição das crianças, em bacias e tigelas contendo bloquinhos de argila de modelar, gravetos, sementes, penas, folhas verdes, palha, pó de argilas coloridas, pequenas pedras, anéis de bambu, sisal, aparas de madeira etc. Uma placa de madeira com algumas ruas desenhadas serviu de cenário para as 18 crianças que participaram da oficina durante a manhã, sendo convidadas a criarem uma cidade, mas uma cidade que seja para as crianças. A partir deste desafio, enquanto criavam a cidade, as crianças deram pistas do que é importante em parques e praças, incluindo: um monte de pedras para escalar, um parque de diferentes espécies arbóreas, poças de água e outras de lama, lagos e cachoeiras para brincar etc. Em Blumenau, como na maioria das cidades, as praças e parques não são planejados para as crianças com vista ao seu desenvolvimento pelo brincar e a garantia de contato com a natureza. São espaços importantes de convívio social e um passatempo divertido, mas podem ser muito mais, educacionalmente, com pouco investimento. Possivelmente, o maior desafio seja incluir a criança no planejamento das cidades, considerando os seus pensamentos, desejos e expressões. No Brasil, a SMB já garantiu, em mais de 50 cidades, leis municipais que asseguram o direito da criança ao brincar. Esta ação, pioneira na cidade, objetiva elaborar um documento para que a Secretaria Municipal de Educação junto com a Prefeitura possa incluir esta perspectiva e repensar o desenvolvimento infantil integral e saudável em áreas urbanas da cidade, bem como, ampliar a discussão sobre essa temática, também na esfera acadêmica.

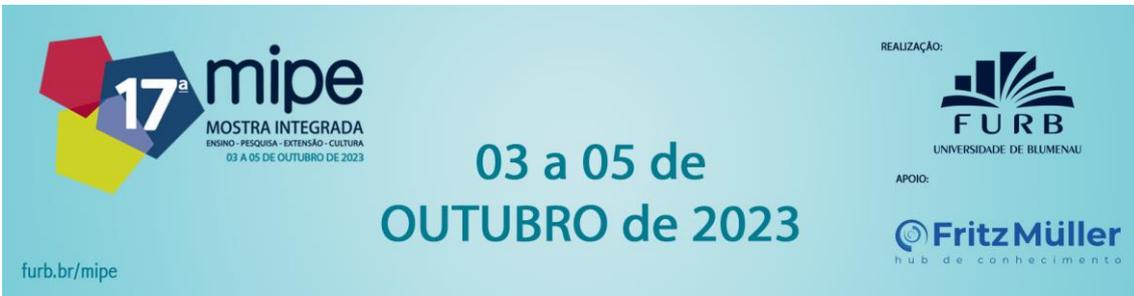


ISSN 2525-9067

Arte e estética na cidade: premissas para a construção de uma formação docente responsiva na relação com um coletivo de arte

José Inacio Sperber

Este trabalho apresenta considerações iniciais sobre uma tese de doutorado em andamento que pesquisa um Coletivo de arte como lugar de formação estética de estudantes em percurso de graduação na cidade de Blumenau (SC). É vinculada a um Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e a um Grupo e Linha Pesquisa que discutem as relações entre a Linguagem, Arte e Educação. A pesquisa tensiona enunciados produzidos no Coletivo de Arte, levando em consideração a formação histórica e social do município que hegemoniza no discurso de parte significativa de seus habitantes uma ideia eurocêntrica voltada para a construção de uma identidade germânica. É uma investigação qualitativa e baseia-se nas premissas da Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA). Objetiva-se olhar para os sentidos elaborados por estudantes de graduação na relação com suas vivências junto ao Coletivo de Arte e universidade em perspectiva dialógica. Para esta reflexão contamos com as contribuições de Bakhtin e o círculo para pensar a linguagem. Temos como hipótese da pesquisa a ideia de que a vivência com a cidade por meio do coletivo de arte marca, de forma crítica e sensível, estes sujeitos num movimento que perpassa uma formação estético-responsiva, integrando no percurso da graduação destes estudantes uma relação entre arte, vida e educação.

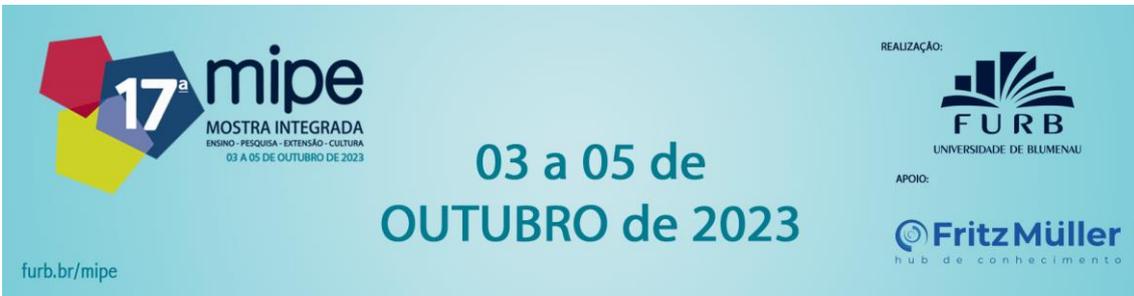


ISSN 2525-9067

Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos

Ana Cláudia Maciel Gava Agostinho, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Mara Lúcia Campos

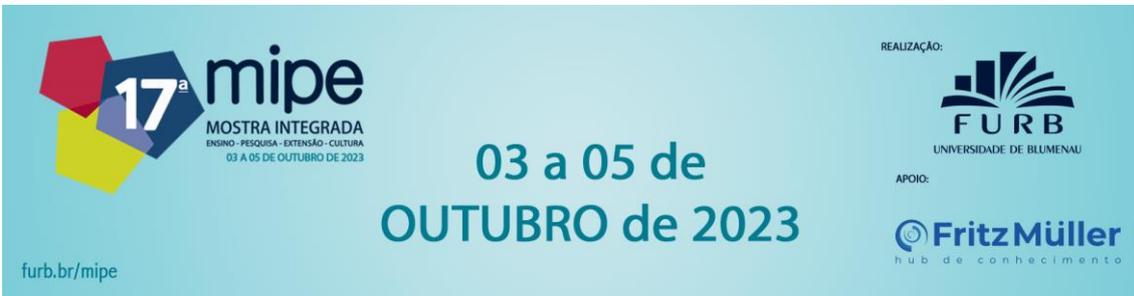
O objetivo deste estudo foi verificar se a autopercepção de saúde bucal dos idosos apresenta coerência com a sua condição bucal, verificada a partir de exame de inspeção bucal considerando perdas dentárias, uso e necessidade de próteses. Participaram do estudo 103 idosos voluntários com idade igual ou acima de 60 anos, funcionalmente ativos, frequentadores do Centro de Referência do Idoso da Fundação Pró Família de Blumenau-SC e teve como única examinadora, uma cirurgiã dentista, servidora lotada do Centro de Referência em Atenção ao Idoso. Os dados foram coletados através de inspeção bucal, utilizando uma espátula de madeira descartável, e tomando-se os cuidados de biossegurança preconizados para exames de levantamento epidemiológico e a aplicação do questionário que compõe o índice Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Verificou-se maioria (83,5%) de mulheres entre os participantes, com média de idade de 70 anos. O edentulismo é alto, com 91,3% de usuários de prótese e 53,3% com necessidade de algum tipo de prótese. O valor médio do índice de GOHAI, no grupo geral, foi 29,22, classificado como uma autopercepção de saúde bucal "ruim". Entre os homens e os portadores de dentes naturais, a condição bucal foi considerada "regular", com valores 31,3 e 31,7, respectivamente. Pode-se concluir que a autopercepção de saúde bucal pode ser considerada coerente com a precária condição bucal encontrada, marcada por alta prevalência de dentes perdidos. A reabilitação protética não contribuiu para a melhora da autopercepção de saúde bucal. Esses dados devem orientar o planejamento dos serviços de saúde bucal para a promoção de saúde e o autocuidado.



PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Cibélly Grassmann, Cláudia Castro de Carvalho Nascimento, Andrea Soares Wuol

As dificuldades de inclusão de estudantes com deficiência na educação superior são determinadas pela carência de acessibilidade, dentre as quais, a metodológica. Nesta perspectiva, o presente estudo teve por objetivo identificar os princípios metodológicos de ensino que visam a inclusão de estudantes com deficiência na educação superior. Com base nos pressupostos teóricos dos estudos críticos da deficiência, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. Dos resultados obtidos a partir da análise dos princípios metodológicos apresentados por Pérez Gómez relacionados a produção na área sobre educação inclusiva e acessibilidade, destacamos a atividade participativa do estudante no processo de ensino e aprendizagem, de forma significativa, por meio de um ensino que instigue e que promova a investigação e a cooperação em grupo. Destaca-se ainda, a empatia e o cuidado como estratégia pedagógica, especialmente na relação com as pessoas com deficiência, representados por atitudes de exemplo, incentivo ao diálogo, instigação à confiança e as expectativas, e a celebração da prática. É crucial garantir um ambiente acadêmico inclusivo, onde todos os alunos tenham acesso aos recursos necessários para o seu pleno desenvolvimento. Para tanto, consideramos ser fundamental a necessidade de uma mudança radical na cultura docente da educação superior, a fim de introduzir os princípios identificados na pesquisa. Os princípios metodológicos propostos contribuem para a promoção da inclusão e da acessibilidade, bem como, com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, valorizando a diversidade e as particularidades de cada aluno, possibilitando-os a ter melhores projeções e oportunidades de conclusão da educação superior.

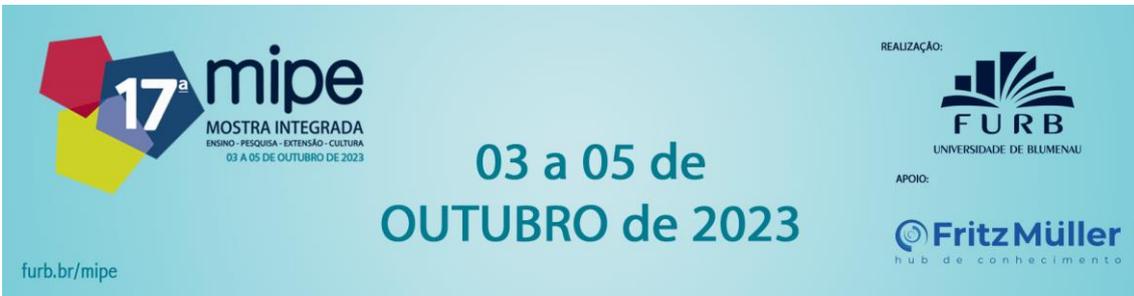


ISSN 2525-9067

SAPATEAR A EXPERIÊNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO DO ENSINO DE SAPATEADO AMERICANO/TAP DANCE POR MEIO DO IMPROVISO NA CIDADE DE BLUMENAU (SC)

Paula Boing dos Santos, Carla Carvalho

O presente resumo refere-se à pesquisa de abordagem qualitativa relativa ao ensino do sapateado americano/tap dance na cidade de Blumenau (SC). Tem como foco aprofundar os estudos de sapateado americano/tap dance, e as relações entre a formação de um artista, professor pesquisador nessa área. Assim, investiga as reverberações autobiográficas a partir de metodologias de ensino de Dança ao longo da trajetória da própria pesquisadora. Para tal, a pesquisa busca responder à seguinte pergunta problema: Como investigar as possibilidades de uma metodologia de ensino do sapateado americano/tap dance a partir da composição em tempo real/improvisado na perspectiva da aula como acontecimento? Assim, a pesquisa, de metodologia a/r/tográfica (IRWIN, 2005), busca investigar conceitos de composição em tempo real/improvisado (MUNDIM; MEYER; WEBER, 2013), experiência (LARROSA, 2022), dança contemporânea (ROCHA, 2013) e corpo (GREINER, 2012), a fim de compreender possíveis abordagens de ensino do sapateado americano/tap dance, cuja criação do/da estudante e a investigação do movimento de seu corpo torne-se centro do processo de aprendizado. Dessa forma, o presente trabalho apresentará resultados parciais da pesquisa em andamento, inserida no Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB.

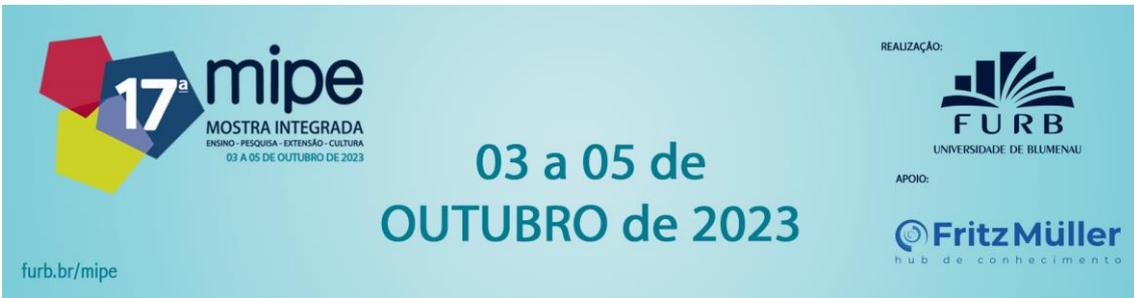


ISSN 2525-9067

Uma formação continuada diferenciada: o estudo de aula

Mayra Elaine Milke Cipriani, Elcio Schuhmacher

A formação continuada é um dos elementos mais utilizados no desenvolvimento profissional do professor, objetiva valorizar o caráter contextual, organizacional e orientada para a mudança. Mantém um caráter tradicionalmente individualista aplicada em atividades de aperfeiçoamento dos professores, sendo visto, como um processo de aprendizagem mediante o qual professores devem aprender algo (conhecimentos, competências, tecnologias), procurando melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e, procura modificar as atitudes e as práticas do professor. Portanto, se coloca que a formação continuada auxilia a promover o desenvolvimento profissional, o aprimoramento da prática pedagógica e serve como elemento de análise e reflexão para o professor, centrada na atividade do cotidiano da sala de aula, normalmente essa prática ocorre por meio de cursos, encontros pedagógicos. Porém, muitas vezes, esses encontros acabam minimizando a participação efetiva dos professores além de, desconsiderar o próprio contexto laboral dos mesmos. A formação continuada precisa englobar pontos fundamentais tais como: a escola como local da formação; a valorização do conhecimento; as diferentes etapas do desenvolvimento profissional, o projeto pedagógico da instituição e, principalmente, contemplar os conhecimentos já construídos dos professores e as especificidades de suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, este trabalho busca apresentar uma metodologia diferenciada a ser utilizada em formações de professores em contexto escolar o “Estudo da aula”. Esta metodologia visa abrir a sala de aula, recinto considerado de domínio individual do professor, para a visão crítica dos colegas, para o enriquecimento mútuo com troca de experiências de ensino e inovações de cada um, ou seja, para uma melhoria do processo de aprendizagem. Em linhas gerais a metodologia estudo da aula é originária do Japão e está incorporada às práticas docentes dos professores e focaliza as dificuldades de aprendizagem dos alunos, procura evidenciar a aprendizagem em contexto escolar com especial ênfase no estudo de “como e o que” os alunos aprendem. Se resume em quatro etapas: planejamento coletivo de uma aula; execução da aula planejada, observada pelos demais; reflexão acerca dos pontos fortes da aula executada e dos aspectos a serem melhorados; e retomada do planejamento reorganizado a partir das discussões. A metodologia assume a premissa de que, no momento em que o professor se permite refletir sobre sua prática, ele também percebe mudanças que precisam ser preconizadas.

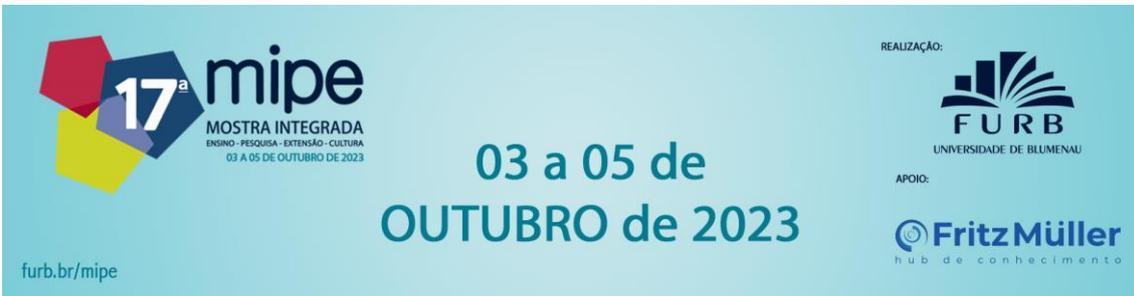


ISSN 2525-9067

Revisão sistemática de teses e dissertações sobre as abordagens contemporâneas nas danças de salão

Abner Sanlay Cypriano, Carla Carvalho, Marco Aurélio da Cruz Souza

A presente pesquisa é vinculada ao Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação/FURB. Tem como tema as "abordagens contemporâneas nas danças de salão" e para tal realiza uma revisão sistemática. O objetivo geral do estudo é analisar como as abordagens contemporâneas nas danças de salão são tratadas nas teses e dissertações. Para isso analisa teses e dissertações publicadas nos últimos dez anos (2013-2023) disponíveis nas bases de dados oficiais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). As abordagens contemporâneas na dança de salão, conforme exposto por Vasconcelos e Lorandi (2022), são marcadas pela diversidade e pluralidade. Os autores afirmam que o termo "contemporâneo" não se refere a um novo gênero de dança, mas sim a uma variedade de práticas que compõem um movimento mais amplo para questionar e promover transformações nos modos de atuação nas danças de salão. Além disso, também compreendem que essas práticas contemporâneas buscam romper com estruturas e padrões sociais machistas, patriarcais, homofóbicos, racistas e capacitistas e acolher a diversidade de corpos e modos de vida. A metodologia de seleção dos trabalhos se baseia em critérios de inclusão e exclusão. São selecionados aqueles que objetivam questionar o status quo das danças de salão tradicionais e, por outro lado, excluídos aqueles cujo escopo de pesquisa se volta para a área da saúde, lazer, bem-estar ou que não abordem as discussões mencionadas, bem como análises históricas de regiões específicas, danças e tecnologias digitais e danças tradicionais. Após a aplicação dos critérios, foram selecionadas 7 dissertações e 4 teses. Como método de análise, estão sendo examinados os textos com dados quantitativos e qualitativos. Nessa análise busca-se compreender o escopo dos estudos e os autores utilizados nas pesquisas analisadas e, posteriormente, aprofundando-se na discussão com base nos referenciais teóricos de alguns desses trabalhos para definir a concepção de Danças de Parceria utilizada nessa pesquisa. Esta se baseia na compreensão de que, conforme os autores citados, a contemporaneidade na dança de salão implica uma abertura constante para a transformação em relação ao mundo, e que a chave parece estar no "como", na abertura a outras lógicas, no processo, nas relações, na escuta, na condução e não na forma, gramática ou identidade fixa sobre o que é, ou deve ser, uma dança de salão. Deseja-se contribuir para a consolidação do campo acadêmico das danças de salão, considerando a importância de todas as publicações relevantes para essa área. Além disso, a pesquisa visa à reflexão crítica sobre a dança de salão contemporânea e à proposição de novas abordagens e perspectivas para essa prática artística.

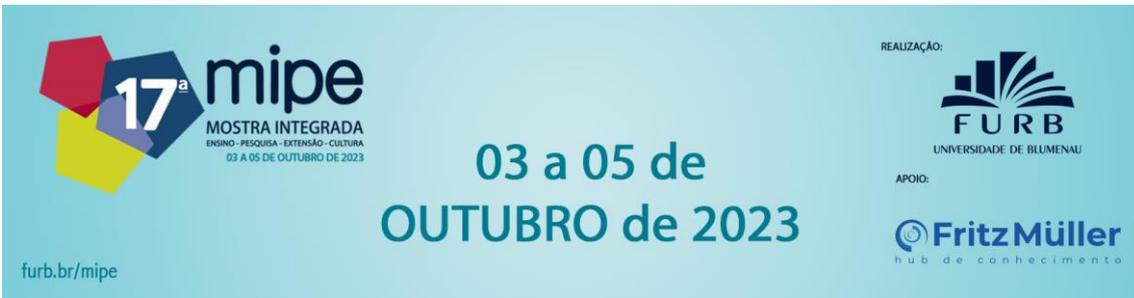


ISSN 2525-9067

As Metodologias e Práticas de Inclusão na Educação Superior

Catiana Camila Clasen, Stela Maria Meneghel

A publicação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), em 2015, trouxe muitos avanços ao garantir formação docente e novas metodologias de ensino para as pessoas com deficiência (PCD) na Educação Superior (ES), tornando-a mais inclusiva. Diversos autores, destacam a importância das metodologias inclusivas, compreendidas como práticas que, fundamentadas nos princípios da inclusão educacional e respeito às diferenças, auxiliam no processo de ensino das PCD (LIMA, 2010). A formação docente, tanto a inicial quanto a continuada, também é considerada fundamental para o adequado tratamento de temas relacionados à inclusão, de modo que a compreensão sobre as diferenças dos sujeitos e sobre a necessidade de adaptações nas práticas de ensino, conforme as características dos estudantes, promova o seu desenvolvimento cognitivo e social. A atuação do docente na ES é ajudar a eliminar barreiras excludentes e promover práticas inclusivas, existe uma necessidade de formação para assegurar o ensino para PCD. Esta pesquisa teve por objetivo analisar se, após a LBI, os docentes de ES passaram a utilizar e desenvolver práticas de ensino mais inclusivas para as PCD, promovendo sua inclusão. Para tanto, usando abordagem qualitativa, buscamos identificar e analisar, por meio de pesquisa bibliográfica (BENTO, 2012) no período de 2019 a 2023, quais as metodologias e práticas docentes inclusivas utilizadas na educação superior. Os procedimentos metodológicos contemplaram busca no Portal de Periódicos da CAPES, em junho de 2023, usando como descritores: “práticas inclusivas”, “educação superior” e “inclusão”. Inicialmente foram identificados 195 textos que, após diversas leituras quanto à relação com nosso foco de pesquisa, conforme proposto (BENTO, 2012) resultaram em 52 materiais (dissertações, teses ou artigos) para análise e caracterização. Os resultados revelam que os textos não abordam com exatidão quais as práticas inclusivas desenvolvidas pelos docentes voltadas às PCD, apenas revelam que elas perpassam: acessibilidade física e tecnologias assistivas, apoio de Núcleos de Inclusão, criados em instituições de educação superior públicas com o objetivo de promover e orientar sobre inclusão, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de PCD, democratiza as condições de permanência de PCD na ES pública federal, e apresenta a transversalidade curricular. Apesar de retratarem avanços progressivos em termos de disseminação dessas práticas, os textos também tendem a apresentar as dificuldades docentes na sua incorporação, denotando necessidade de maiores esforços e políticas, públicas e institucionais, com vistas a efetivar a inclusão das PCD.

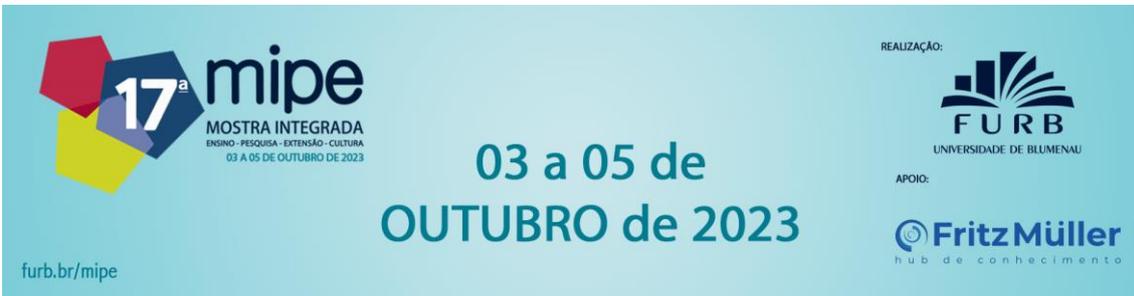


ISSN 2525-9067

PROXIMIDADES DISTANTES: Segregação, Investimentos Públicos e Dinâmica Socioespacial na Área Conurbada de Blumenau

Donizete Correa Franco Pires

O trabalho analisa a relação entre a localização dos investimentos públicos do Estado e a distribuição espacial das classes sociais na área conurbada de Blumenau. Neste contexto, objetiva demonstrar como esta dinâmica conflituosa atuou na estruturação intraurbana e na consolidação da segregação espacial. Para apresentar como se deu o papel da distribuição das classes no espaço e a localização dos investimentos públicos na produção da segregação e das desigualdades, investigações empíricas foram desenvolvidas, centradas no período de 1990-2022, ainda que para compreender o processo de formação e de estruturação espacial da cidade seja necessário analisar e pesquisar o período histórico precedente. Os resultados mostram que: o cotidiano de deslocamentos intraurbanos e as vilas operárias foram determinantes na conformação dos bairros e da estruturação intraurbana de Blumenau e da área conurbada; os investimentos viários, especialmente a construção de pontes, se concentraram nas áreas de interesse da classe dominante; até 1990, a burguesia industrial blumenauense, dominando não apenas o cenário industrial, mas também político, concentrou os investimentos públicos na Zona Central de Blumenau e nos bairros próximos à ela, o que permitiu que esta classe pouco se deslocasse no espaço urbano e; os extremos de renda podem estar muito próximos espacialmente, mas muito distantes nos comparativos de infraestrutura. Percebe-se, após análises, como a reestruturação produtiva, promovida pelo processo neoliberal de desindustrialização, foi determinante na consolidação da segregação espacial em Blumenau durante a década de 1990. Os Planos Diretores e urbanísticos geraram importantes e decisivos investimentos públicos executados na área conurbada de Blumenau e determinaram também a sua concentração, evidenciando assim repercussões das ações do Estado nas dinâmicas urbana e imobiliária no período estudado, de 1990-2022. Estas ações do Estado no espaço intraurbano de Blumenau se revelaram condicionadas por uma intensa pressão do capital imobiliário e por disputas sociais, nas quais a classe dominante obteve e ainda obtém muito sucesso, utilizando-se de diversos instrumentos ideológicos, políticos e sociais, visando sua autosegregação através da apropriação diferenciada de suas vantagens locais.

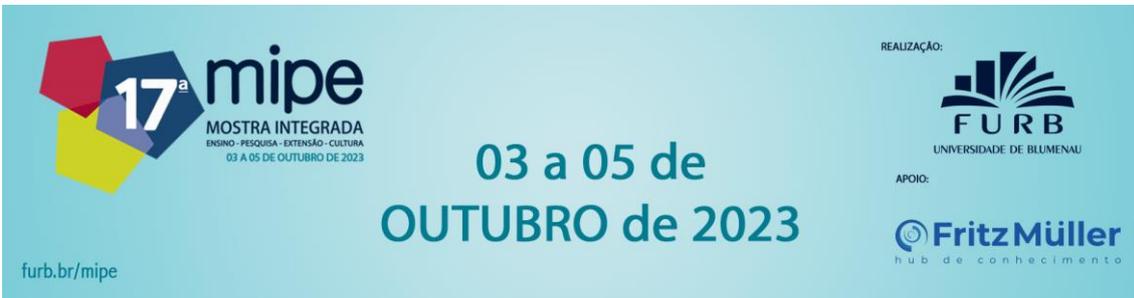


ISSN 2525-9067

COMPETÊNCIAS DIGITAIS: DA TEORIA DO CURRÍCULO À PRÁTICA DOCENTE

Shirlei Kricinski, Juliana Cristina Faggion Bergmann

Os anos de 2018 e 2019 foram destinados para que a Rede Municipal de Ensino de Blumenau promovesse a construção do novo Currículo do município. A construção do documento ocorreu durante as formações continuadas dos profissionais da Rede. O resultado desse processo formativo foi um documento interdisciplinar cujo trabalho inicia nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Finalizada sua construção, em 2020, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) planejava a implementação do documento de modo a garantir sua consolidação. No entanto, a chegada do Sars-CoV-2 e a demanda por medidas de isolamento social suscitaram na suspensão de aulas por todo o mundo e, em Blumenau, a situação não foi diferente. Dessa forma, o município tinha agora dois desafios: lidar com o Regime Especial de Atividades de Aprendizagem Não Presenciais, medida estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação e garantir que o novo Currículo saísse do papel. A solução encontrada foi produzir o próprio material didático uma vez que, os livros didáticos não atendiam aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes no documento. Dessa forma, o presente trabalho visa analisar as competências digitais utilizadas pelos profissionais da Rede durante o processo de construção do material didático do componente curricular de Língua Portuguesa. A partir dessa análise, construir reflexões possíveis acerca do que pode ser aprimorado. Para isso, a pesquisa busca dialogar com a Transposição Didática, isto é, com a transposição do conhecimento científico para o conhecimento a ser ensinado (CHEVALLARD 1991); e o conceito de competências necessárias que um educador deve possuir (PERRENOUD 2000). A conclusão desta pesquisa não finda nesse artigo, pelo contrário, ela tem continuidade na Dissertação que será elaborada pela pesquisadora para obtenção do título de Mestre em Educação e Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No entanto, o material didático pode ser uma excelente ferramenta quando seu uso se refere às estratégias de ensino. Com tudo, sua construção necessita de um amplo domínio das competências digitais. Por este motivo, o investimento em formação continuada de professores é crucial mesmo depois do auge da pandemia.



ISSN 2525-9067

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES

Gerlane Cristina Pereira Reis, Viviane Clotilde da Silva

Este trabalho apresenta a pesquisa cuja dissertação se intitula “Conhecimentos Matemáticos na Educação Infantil: sob a ótica dos professores”, que tem como objetivo investigar o desenvolvimento do conhecimento matemático relacionado ao campo numérico na Educação Infantil, no percurso formativo de professores desse nível da Educação Básica. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, do tipo investigação-ação, e visa estudar e apresentar a outros professores que atuam na Educação Infantil as potencialidades da formação continuada voltada ao conhecimento matemático, a partir do estudo de práticas, para o desenvolvimento profissional e pessoal. No momento já realizamos a pesquisa bibliográfica, que fundamenta esse estudo, e também elaboramos e realizamos uma formação continuada sobre o campo numérico na Educação Infantil, da qual participaram oito professoras que atuam nesse nível da Educação Básica, no município de Indaial. Em relação a fundamentação teórica sobre formação de professores estudamos, dentro outros: Carvalho (2012), Curi (2004), Grandó e Nacarato (2007), Nóvoa (1997, 2009, 2022) e sobre a discussão sobre a Matemática na Educação Infantil: Diniz e Cândido (2000), Lopes (2003), Lorenzato (2011), Nunes (1997), Reis (2006) Ribeiro, Smole, Diniz e Cândido (2000) e Smole (2000). Nos encontros da formação buscou-se discutir a teoria a partir de práticas já realizadas e analisadas, assim como das desenvolvidas pelas participantes e, após discussão e aprofundamento, elaborar colaborativamente, aplicar e analisar novas práticas, a partir do que foi estudado. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos: depoimentos das professoras participantes, materiais desenvolvidos durante a formação, gravações dos encontros e diário de bordo da pesquisadora. Ao final da pesquisa elaboraremos como produto educacional uma série de vídeos com as práticas desenvolvidas a partir da formação, assim como o depoimento das professoras sobre a importância da formação para o seu aprimoramento pessoal e profissional e a mudança que ela gerou na sua prática. Como primeiras considerações podemos afirmar, com base nos depoimentos das professoras participantes, na observação dos encontros e da apresentação das práticas desenvolvidas, que a formação levou as professoras a terem um outro olhar para as suas práticas e uma outra relação sobre a importância de se explorar os conhecimentos matemáticos. Esperamos que essa pesquisa venha a conscientizar outros professores sobre a importância de se ter clareza da necessidade do desenvolvimento desse conhecimento na Educação Infantil, e da formação continuada a partir do estudo de práticas, promovendo no grupo a construção, a discussão e a socialização de práticas educativas, favorecendo didaticamente o seu progresso profissional e pessoal. Essa pesquisa está sendo financiada pelo UNIEDU.